



Relatório de Atividades 2025





Missão

“Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, e a construção de uma sociedade justa e solidária”.

Propósito

“Promovemos o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento dos potenciais da pessoa com deficiência e sua família”.

Governança

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Elder Jurandir Stringari
Vice-Presidente: Elizabete A. Siegel Barbosa
Diretor de Patrimônio: Emir Franzoi
Diretor de Patrimônio Supl.: Fernando C. Garcia
1ª Secretária: Sabrina Adami Schappo
2ª Secretária: Telmo D. Klemz
1º Diretor Financeiro: Raul A. Ulrich
2º Diretor Financeiro: Valdecir Ramires Pellis
1º Diretora Social: Katia Cristina Guenther

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adolar Moretti
Ana Paula Scheuer
André Leonardo Palhano
Bruna da Silva B. Langsch
Claudia M. Diedrich Jardim
Edegart Deretti
Nildo de Souza
Sabrina Pereira

PROCURADORES

Ricardo Luis Mayer
Célio Dalcanale

AUTODEFENSORES

Diogo V. de Freitas de Brito
Catiana Ferreira
Wesley Ataide Barros Nora
Juliana Lucht Gascho

CONSELHO FISCAL

Titular: Francisco dos Santos Tavares Junior
Titular: Marcos Rogerio Bertoldi
Titular: Dalton Lueders
Suplente: Rodrigo Soave Pascon
Suplente: Andreia Voltolini
Suplente: Cristiane Lucht

CONSELHO CONSULTIVO

Joãozinho Julio Depiné
Mônica Schmidt Menegotti Schünke
Rosane Teresinha Jahnke

DIREÇÃO

Pricila Lorentz Müller

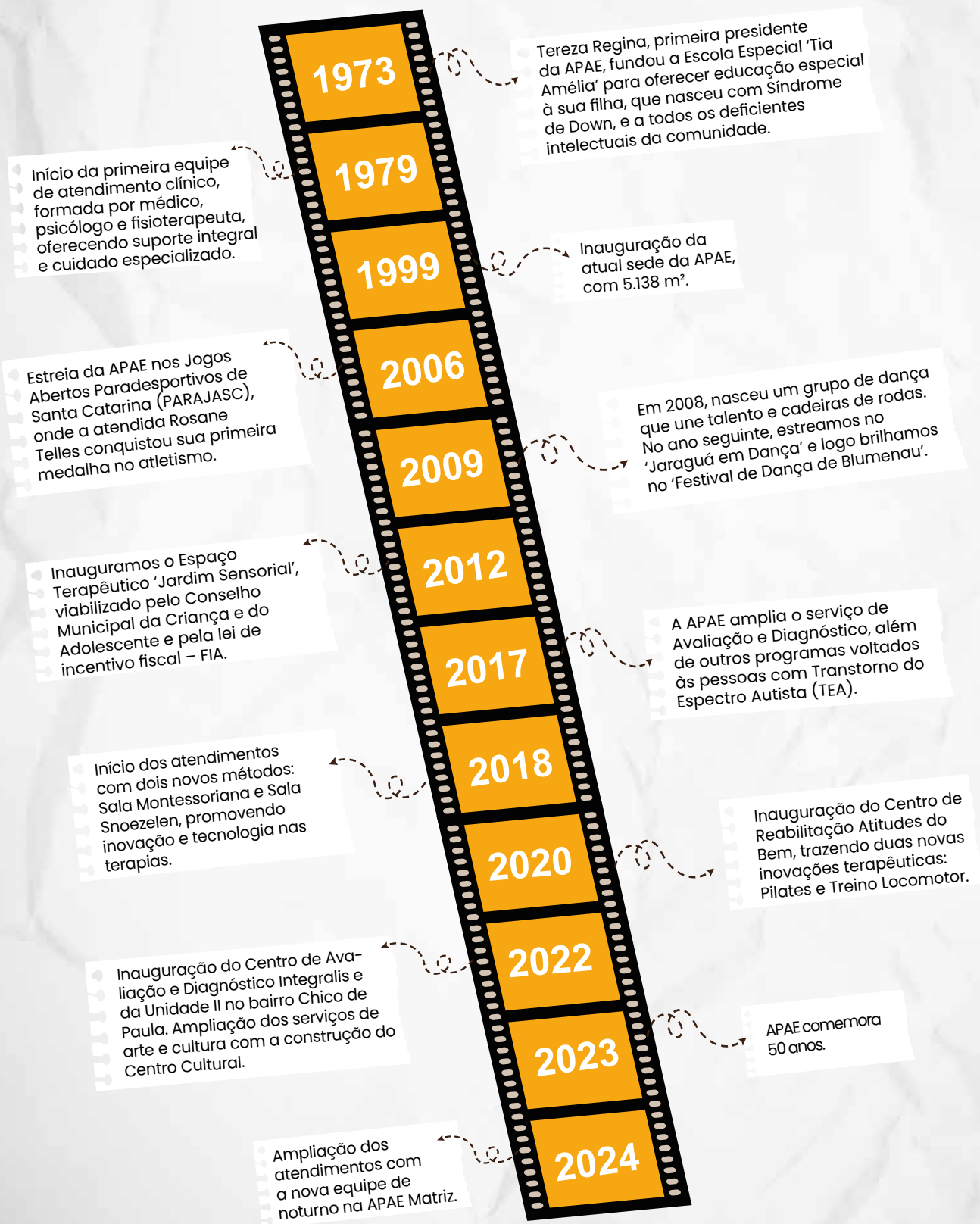
COORDENAÇÃO

Coordenação Administrativa: Thais
Fernanda Vieira Fogulari
Coordenação Técnica: Simone Orthmann
Coordenação Pedagógica: Yeda Marssaro

RESPONSÁVEL PELA CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Pricila Lorentz Müller
Simone Orthmann
Yeda Marssaro

Como tudo começou...



Onde Estamos...



Matriz

Rua Valmor Zonta, 590,
Bairro Centenário,
Jaraguá do Sul - SC
CEP: 89256-720.



Filial I:

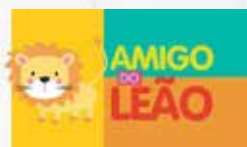
Rua Cel. Procópio Gomes
de Oliveira, 1575,
Bairro Centro,
Jaraguá do Sul - SC,
CEP 89251-275.



Filial II

Rua Arthur Breithaupt,
333 Bairro Tifa Martins,
Jaraguá do Sul - SC, CEP
89253-823.

Reconhecimentos



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JARAGUÁ DO SUL

CNPJ MATRIZ: 83.784.355/0001-46

CNPJ UNIDADE TIFA MARTINS: 83.784.355/0002-27

CNPJ UNIDADE CENTRO: 83.784.355/0003-08

E-MAIL INSTITUCIONAL: contato@apaejaragua.org.br

TELEFONE MATRIZ: (47) 3370-2735

TELEFONE UNIDADE TIFA MARTINS: (47) 2020-4142

TELEFONE UNIDADE CENTRO: (47) 2020-3880

ENDEREÇO/CEP MATRIZ: Rua Valmor Zonta, 590 – Centenário – 89256-720

ENDEREÇO/CEP UNIDADE TIFA MARTINS: Rua Arthur Breithaupt, 333 – Tifa Martins –
89253-823

ENDEREÇO/CEP UNIDADE CENTRO: Rua Coronel Procópio Gomes de Oliveira, 1575 –
Centro – 89251-275

JARAGUÁ DO SUL/SC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

NÚCLEO: ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO GERAL: Apresentar os serviços, programas e projetos executados pela APAE de Jaraguá do Sul, relacionados à Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com vistas à redução de impedimentos e barreiras que dificultam a inclusão social, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade das pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), Transtorno do Espectro Autista e Atraso Global do Desenvolvimento, seus familiares e/ou cuidadores, assegurando a convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reduzir impedimentos e barreiras que dificultam a inclusão social, o acesso aos direitos e a participação plena e efetiva na sociedade das pessoas com deficiência, público alvo da entidade, bem como de seus familiares e cuidadores;
- assegurar a convivência familiar e comunitária;
- desenvolver ações com equipe especializada para superar situações violadoras de direitos que intensificam a dependência da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores;
- contribuir para processos de habilitação e reabilitação;
- promover a superação de barreiras que dificultam a igualdade de oportunidades e a ampliação da participação social;
- apoiar e oferecer atenção integral aos familiares e cuidadores, fortalecendo seu papel protetivo e reduzindo a sobrecarga de trabalho;
- orientar e facilitar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e demais serviços socioassistenciais, articulados às políticas públicas setoriais e ao sistema de garantias de direitos;
- ampliar o acesso a direitos sociais;
- promover independência, autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência, enfrentando situações de vulnerabilidade e/ou riscos por violação de direitos.

1. PROGRAMA AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA (baseado na Resolução CNAS/MDS n.º 182, de 13 de fevereiro de 2025)

Objetivo: Garantir que as pessoas com deficiência se reconheçam e sejam reconhecidas como sujeitos de direitos e deveres, capazes de gerir suas próprias vidas e de se engajar na luta por uma sociedade mais inclusiva e justa.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, suas famílias e/ou cuidadores.

Metodologia: O trabalho é realizado em grupos de até 20 usuários, em encontros semanais. Tais grupos são organizados de acordo com o programa em que o usuário está inserido e/ou conforme a habilidade intelectual de cada um. Os autodefensores, tanto titulares como suplentes, recebem um atendimento a mais na semana, fora dos grupos em que já estão inseridos. Também podem ser realizados encontros com o núcleo familiar, visando atividades de reflexão e trocas de experiências, para o reconhecimento das potencialidades dos usuários, auxiliando na busca e encorajamento da sua independência, autonomia, autodeterminação, autogestão e autoconhecimento.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	
Capacidade de atendimento:	120
Total de famílias atendidas:	116
Total de atendimentos particularizados realizados no ano	1.163
Famílias encaminhadas para o CREAS	03
Famílias encaminhadas para o CRAS	04
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	56

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO	
Total de famílias inseridas em acompanhamento no ano	107
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	26
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades (SICON):	Não se aplica
Famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	19
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional ou Familiar	Não se aplica

TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO	
Total de atividades coletivas:	143

<p>Quais os principais temas das ações coletivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação, segurança e conscientização no trânsito; • Símbolo universal de acessibilidade; • Treino de CAA (comunicação aumentativa alternativa); • Nossa história: quem somos e o que fazemos; • Inclusão digital da pessoa com deficiência; • Relação do dinheiro atualmente; • Deficiência não define, oportunidade transforma, inclua nossa voz; • Organização de rotina; • Higiene e saúde do homem; • Higiene e saúde da mulher; • Eleição dos autodefensores; • CIPA-A; • Acidentes domésticos e primeiros socorros; • Como utilizar o banheiro de forma adequada; • Crime eleitoral e corrupção; • Oficina de terrário; • Avaliação da entidade; • Capacitismo; • Higiene bucal; • Autonomia na higiene pessoal; • Função da equipe da brigada nas empresas; • Relacionamento interpessoal; • Conceito de autodefensoria; • Comunicação em público; • Construção de opinião pessoal. 	
<p>Ações Comunitárias</p>	<p>Palestras: 07 palestras com o tema "Empatia com a pessoa com deficiência e a verdadeira inclusão", em escolas de ensino básico e médio, com total de 316 participantes aproximadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 02 palestras na escola SESI/SENAI; • 02 palestras na escola Julius Karsten; • 01 palestras na escola Erich Grutsmacher; • 01 palestra na escola EEM Darci Franke Welk; • 01 palestra Escola EEB Lino Floriani; • Conjunto de vivências feita com os alunos do 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental da Escola SESC.
	<p>Campanhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana Estadual de Promoção e Valorização dos Autodefensores. Em torno de 334 usuários participantes. • Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Em torno de 190 participantes.
	<p>Eventos Comunitários: Não houve nenhum evento comunitário.</p>

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS	
Situação de isolamento	-
Trabalho infantil	-
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-
Em situação de acolhimento	-

Situação de abuso ou exploração sexual	-
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-
Crianças e adolescentes em situação de rua	-
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 06 A 15 ANOS

Situação de isolamento	-
Trabalho infantil	-
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-
Em situação de acolhimento	-
Situação de abuso ou exploração sexual	-
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-
Crianças e adolescentes em situação de rua	-
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 15 A 17 ANOS

Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS

Situação de isolamento	01
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	05
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	05

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS

Situação de isolamento	02
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	10
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	04

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

Equipe de Referência

Nome Completo *	Formação	Vínculo	Função	Carga Horária Semanal
Rackel Correa de Melo	Gestão de Serviços Jurídicos	CLT	Assistente Administrativo	40h
Adeline Cristiane Aparecida Stein Custodio	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Dhiullia Herika F. dos Santos	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Diana Ilaine Gnewuch de Abreu	Serviço social	CLT	Assistente Social	15h
Edilene Cristina Maiochi Tomaselli	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Elisabete Horn	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Gabriela Cavaleiro Cardoso Oss-Emer	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Gesiany Balbinot de Oliveira	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Ianael Ribeiro	Educação Física	CLT	Educadora Social	40h
Kátia Dos Santos Moser	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Larissa Karoline Lange	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Laudicéia Savallisch Carvalho	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Maria Dominique Gadotti	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Marisa Cesconetto	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Nagela Verissimo da Rosa	Pedagogia	CLT	Educadora social	40h
Pamela Santos Fernandes	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Silvana Jaqueline Gehm	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Thaís Kuhnem	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Wandressa Ricken	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordenadora	40h
Zilamar de Santana Piecharski	Pedagogia	Cedida	Orientadora	20h

***Nota:** Esta equipe foi mencionada no Plano de Ação de 2025. A partir das orientações recebidas da Vigilância Socioassistencial do município sobre o correto preenchimento deste campo, o ajuste foi incorporado no Plano de Ação de 2026.

Abrangência Territorial:

A entidade está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

(X) Sim

() Não

() Não se aplica

Observação (nesse espaço deverá ser informado se o CRAS ou CREAS encaminha pessoas para o atendimento na entidade e/ou se atendem pessoas que buscam a entidade por demanda espontânea, bem como se há a comunicação ao CRAS local do público atendido): no caso deste programa especificamente, não há encaminhamento direto pela rede socioassistencial. Tanto os encaminhamentos quanto a busca espontânea passam por avaliação diagnóstica para verificar a elegibilidade nos serviços da entidade e, posteriormente, neste programa.

Alcance da oferta:

(X) Municipal/Regional () Estadual () Nacional
Localidades (citar as localidades de alcance – municípios): Jaraguá do Sul, Corupá e Schroeder.

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar a Semana Estadual de Valorização e Promoção dos Autodefensores	(x) sim () não () parcial	<p>Para divulgar e conscientizar a sociedade sobre o objetivo do trabalho desenvolvido pela autodefensoria, evidenciando o protagonismo do usuário, foram desenvolvidas 8 ações, são elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de vídeo informativo e calendário da Semana nas redes sociais da APAE; - Momento cívico de abertura da Semana, onde os usuários puderam exercer seu protagonismo; - A interação dos autodefensores nos diversos programas da entidade, transmitindo informação e conhecimento a respeito da Autodefensoria; - Palestra de conscientização para educandos do ensino regular, em que os usuários da APAE puderam exercer seu lugar de fala como pessoa com deficiência, reivindicando uma sociedade justa e inclusiva; - Visita ao 14º batalhão de polícia, para compreender os serviços ofertados pela polícia militar e compartilhar as ações realizadas no programa; - Entrevista de um usuário do programa na Rádio Jaraguá para divulgação das ações realizadas na Semana de Autodefensoria. - Integração entre APAEs da região para estreitar laços e compartilhar experiências entre os usuários; - Visita para conhecer a extensão da APAE (unidade II), e compreender o serviço prestado na estimulação precoce e reabilitatório; <p>Ressalta-se que todas as ações realizadas foram elaboradas juntamente com os usuários da APAE, desde a elaboração das ideias, organização e execução das atividades. Evidenciando o protagonismo e participação dos usuários.</p>	<p>Realizadas 8 ações na Semana Estadual de Valorização e Promoção dos Autodefensores, entre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeo informativo divulgado nas redes sociais da APAE, sendo considerado 9.129 seguidores no Instagram e 5,2mil seguidores no facebook; - Abertura da Semana: Matutino 133 participantes e vespertino 101 participantes (considerando a lista de presença); - O casal de autodefensores e seus respectivos suplentes estiveram em 3 programas (SAE BF, SAE, SEVIL) apresentando o programa de Autodefensoria; - Foram realizadas 2 palestras na escola Julius Karsten, para 2 turmas de 9º ano e 2 turmas de 1ºano do ensino médio, com a participação de 6 usuários da APAE; - 32 usuários visitaram o 14º batalhão; - Realizada 1 entrevista Rádio Jaraguá, no horário do meio-dia, como usuário Gustavo Grein como entrevistado; - Integração entre as APAES (Jaraguá do sul e Guaramirim) com a participação de 40 usuários da APAE de Jaraguá do Sul - Visita a unidade II (extensão da APAE) com 20 usuários participantes.

Promover atendimento particularizado	(x) sim () não () parcial	Foram realizados atendimentos semanais e particularizados ao casal de autodefensores durante todo o ano de 2026, com o intuito de auxiliar os autodefensores na compreensão e melhoria das atitudes, identificação das potencialidades, e o desenvolvimento da autonomia para se defender e defender o outro como sujeito de direitos e deveres. Da mesma forma alguns usuários receberam atendimento particularizado para ampliar habilidades de autogestão, conforme demanda.	Realizado aproximadamente 51 atendimentos particularizados.
--------------------------------------	-----------------------------------	---	---

META: Fortalecer e qualificar as ações de habilitação e reabilitação, garantia e defesa de direitos da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão na vida comunitária, realizada no âmbito das ofertas socioassistenciais, para o pleno exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, em condições de igualdade com as demais pessoas e sem qualquer discriminação.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Promover palestras com profissionais internos e/ou externos para os usuários	(x) sim () não () parcial	Durante o ano de 2025 foram realizadas palestras com temas transversais em que os usuários puderam ampliar seu conhecimento acerca do seu cotidiano e da sociedade, em prol da defesa e garantia de direitos. Dentre os temas abordados nas palestras destaca-se: - A relação do dinheiro na atualidade (voluntário da SICRED) - Primeiros socorros e acidentes domésticos (voluntário do bombeiro de Jaraguá) - CIPAA na APAE e nas empresas (profissionais internos) - Separação do lixo residencial: orgânico, residual e reciclado. (voluntário da IFSC). Temas selecionados para fortalecer o protagonismo e a autonomia do usuário.	Realizadas 4 palestras durante o ano. Tendo com a participação da SICRED, do IFSC e dos Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul. Além de profissionais internos que também contribuíram com o compartilhamento de informação e conhecimento.

META: Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos socioeconômicos e socioambientais.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Informar e conscientizar educandos do ensino regular	(x) sim () não () parcial	Foram realizadas palestras em escolas de ensino regular com a participação dos usuários da APAE em prol de partilhar conhecimento e informação e minimizar o preconceito e discriminação contra a pessoa com deficiência na sociedade. Os usuários ocuparam na prática o papel de protagonistas na luta por uma sociedade mais justa e inclusiva.	Realizadas 7 palestras em escolas de ensino básico e médio com total de 316 participantes, aproximadamente.

META: Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar encontros quinzenais	(x) sim () não () parcial	Os encontros quinzenais foram organizados em grupos de no máximo 20 usuários, de acordo com cada programa e/ou habilidade cognitiva de cada usuário. Com o intuito de auxiliar o usuário na formação e defesa de opinião, para atuação na sociedade, exercendo seus direitos como cidadão.	Realizados 101 encontros durante o ano, aproximadamente.

META: Apoiar a implementação e qualificação de fóruns e movimentos de pessoas com deficiência e famílias (autodefensoria, advocacy, entre outros), inclusive quanto à sua participação efetiva no controle social e ampliação dos espaços de participação democrática no SUAS e nas demais políticas públicas.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Participar do Encontro Regional de Autodefensores e/ou do Encontro Estadual de Autodefensores	(x) sim () não () parcial	O casal de autodefensores participaram, conforme organização e calendário anual da Regional Nordeste das APAEs, de 4 encontros regionais, nas cidades de São Bento do Sul, Barra Velha, São Francisco e Jaraguá do Sul. Nos encontros os autodefensores puderam exercer sua representatividade em prol da luta, defesa e garantia de direitos e fortalecimento de conhecimento acerca do movimento apaeano, como também a troca de experiências.	O casal de autodefensores participaram de 4 encontros regionais da autodefensoria.

META: Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Avaliar o atendimento, estrutura física e organização da entidade	(x) sim () não () parcial	Realizadas avaliações semestrais com os usuários do programa de Autodefensoria. Avaliação com a finalidade de ofertar um espaço seguro para o usuário compartilhar suas opiniões, oportunizando um momento de escuta e respeito à pessoa com deficiência. Na avaliação são questionados 10 itens, sendo eles: Alimentação, transporte, limpeza, organização e estrutura predial, atendimento técnico, atendimento pedagógico, atendimento administrativo (orientação, coordenação e direção), paradesporto, atendimento extraclasse (cultura e esporte) e sugetões de melhoria.	2 avaliações realizadas no ano.

Parcerias (identificar os apoios externos na execução dos serviços/programas/projetos desenvolvidos pela entidade, ou seja, órgãos da esfera pública federal/estadual/municipal, entidades privadas ou comunitárias que apoiaram de forma técnica, financeira ou administrativa:

Os apoios externos na execução das ações se concretizaram em forma de compartilhamento de informação e conhecimento, agregando experiência e as habilidades necessárias para o desenvolvimento da pessoa com deficiência, logo exercendo sua cidadania de forma plena e respeitosa.

Além de oportunizar vivências em espaços públicos, privados e políticos, fortalecendo assim o protagonismo dos usuários atendidos, contribuindo para a sensibilização da comunidade no geral quanto à importância da inclusão e do respeito à diversidade.

A iniciativa reforça o compromisso da assistência social em articular-se com outras políticas públicas, promovendo cidadania e reconhecimento para as pessoas com deficiência.

Os parceiros na execução das ações foram:

- SICRED; Bombeiros voluntários de Jaraguá do Sul;
- 14º batalhão de polícia militar de Jaraguá do Sul;
- IFSC;
- SESI/SENAI;
- Escola EEB Julius Karsten;
- Escola EEB Erich Grutsmacher;
- Escola EEM Darci Franke Welk;
- Escola EEB Lino Floriani;
- Escola SESC.

2. ACESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS (baseado na Resolução CNAS/MDS n.º 182, de 13 de fevereiro de 2025)

Objetivo: garantir e efetivar os direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, fortalecendo a cidadania e combatendo desigualdades sociais.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento, suas famílias e/ou cuidadores.

Metodologia: Atendimento na modalidade porta aberta ou mediante agendamento prévio; participação e representatividade em plenários dos Conselhos Municipais; realização de grupos, palestras e outras atividades.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	
Capacidade de atendimento:	Não se aplica
Total de famílias atendidas:	2.508
Total de atendimentos particularizados realizados no ano	6.980
Famílias encaminhadas para o CREAS	00
Famílias encaminhadas para o CRAS	03
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	101

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO	
Total de famílias inseridas em acompanhamento no ano	243
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	424
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades (SICON):	Não se aplica
Famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	178
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional ou Familiar	01

TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO	
Total de atividades coletivas:	07
Quais os principais temas das ações coletivas:	
<ul style="list-style-type: none"> • Participação nos conselhos Municipais e Estadual; • Encontro das regionais das APAEs; • Orientação sobre benefícios; • Direitos da Pessoa com Deficiência; • Encontro das assistentes sociais da regional nordeste das APAEs; • Semana de conscientização da pessoa com deficiência. 	

Ações Comunitárias	Palestras: aproximadamente 26 participantes <ul style="list-style-type: none"> BPC, curatela e aposentaria da pessoa com deficiência; Cadastro Único e Passe Livre; Direitos da pessoa com deficiência.
	Campanhas: 63 participantes <ul style="list-style-type: none"> Ação com a Polícia Científica para confecção dos RGs; Semana de Conscientização da Pessoa com Deficiência.
	Eventos Comunitários: não contabilizada a quantidade <ul style="list-style-type: none"> Participação nos conselhos Municipais e Estadual; Encontro das regionais das APAEs; Encontro das assistentes sociais da regional nordeste das APAEs.

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	28 *
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	02
Situação de abuso ou exploração sexual	01
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	461

* Encaminhados para média complexidade.

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 06 A 15 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	08 *
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	01
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	197

* Encaminhados para média complexidade.

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 15 A 17 ANOS	
Situação de isolamento	01
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	04 *
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	01
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00

Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	10
* Encaminhados para média complexidade.	

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	16 *
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	134

* Encaminhados para média complexidade.

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	16 *
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	133

* Encaminhados para média complexidade.

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	12

Equipe de Referência

Nome Completo *	Formação	Vínculo	Função	Carga Horária Semanal
Aline Lima dos Santos Berti	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Andréa Lúcia Sanson	Educação Física	CLT	Orientadora	40h
Camila Niemeyer	Psicologia	CLT	Orientadora Técnica	40h
Diana Ilaine Gnewuch de Abreu	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Edi Rita de Marco	Pedagogia	Cedida	Orientadora	40h
Eide Cristina Rohde	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Elda de Kárita Guedes Pastana	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Elder Jurandir Stringari	Engenharia Elétrica	Voluntário	Presidente	2h
Elisabete Horn	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Elizabeth Andrade Siegel Barbosa	Direito	Voluntária	Vice-Presidente	2h
Emir Franzoi	Administração	Voluntário	Diretor de Patrimônio	4h
Fernando Cardoso Garcia	Engenharia Elétrica	Voluntário	Diretor de Patrimônio (suplente)	1h
Jaqueline Cristina Pellis Feder	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Josiane Carlos de Maria	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Katia Cristina Guenther	Direito	Voluntária	Diretora Social	2h
Larissa Neves Mendes	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Luciane Aparecida Longo Murara	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Marcela Evelyn Alves da Silva	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Marineide Rosa	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Marisa Cesconetto	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Mayla Cariny Uller Ventura	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Moniki Alves Netto	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Nilda Gaedke	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Nypton Glauber Ferreira	Psicologia	CLT	Orientador	40h
Pricila Lorentz Müller	Administração	CLT	Diretora	40h
Rackel Correa de Melo	Gestão de Serviços Jurídicos	CLT	Assistente Administrativo	40h
Raul Andriago Ulrich	Ciências Econômicas	Voluntário	1º Diretor Financeiro	4h
Sabrina Adami Schappo	Psicologia	Voluntária	1ª Secretária	4h
Schirlei Jaqueline Radtke	Terapia Ocupacional	CLT	Orientadora	40h
Simone Orthmann	Terapia Ocupacional	CLT	Coordenadora Técnica	40h
Telmo Ditlef Klemz	Administração	Voluntário	2º Secretário	1h
Thais Fernanda Vieira Fogulari	Administração	CLT	Coordenadora Administrativa	40h
Valdecir Ramires Pellis	Economia	Voluntário	2º Diretor Financeiro	2h
Vanuza Dolinski dos Santos	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordenadora	40h
Zilamar de Santana Piecharski	Pedagogia	Cedida	Orientadora	20h

*Nota: Esta equipe foi mencionada no Plano de Ação de 2025. A partir das orientações recebidas da Vigilância Socioassistencial do município sobre o correto preenchimento deste campo, o ajuste foi incorporado no Plano de Ação de 2026.

Abrangência Territorial:

A entidade está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

Sim

Não

Não se aplica

Observação (nesse espaço deverá ser informado se o CRAS ou CREAS encaminha pessoas para o atendimento na entidade e/ou se atendem pessoas que buscam a entidade por demanda espontânea, bem como se há a comunicação ao CRAS local do público atendido): Sim, há encaminhamentos da rede socioassistencial, como também por procura espontânea.

Alcance da oferta:

Municipal/Regional

Estadual

Nacional

Localidades (citar as localidades de alcance – municípios): Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder, Guaramirim, Massaranduba, São Bento do Sul, Blumenau.

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Ampliar o acesso às informações sobre os direitos socioassistenciais, humanos, sociais e socioambientais, entre outros, para a população em geral, fortalecendo o protagonismo e a capacidade para reivindicar direitos.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientar usuários, familiares e/ou cuidadores sobre os direitos da pessoa com deficiência	(x) sim () não () parcial	Conclui-se que as orientações prestadas aos usuários, familiares e/ou cuidadores acerca dos direitos da pessoa com deficiência contribuíram significativamente para o fortalecimento do protagonismo familiar, ampliação do acesso às políticas públicas e maior compreensão sobre os direitos socioassistenciais.	1.252 usuários matriculados x 1.071 famílias atendidas
Realizar estudo socioeconômico para uso do transporte na entidade	(x) sim () não () parcial	Tal ação contribuiu para a garantia do acesso aos serviços ofertados, minimizando barreiras de deslocamento, visto que muitos usuários moram distante da entidade. O transporte gratuito fortalece a permanência dos usuários na instituição e promove maior inclusão social.	15 estudos socioeconômicos previstos x 28 estudos realizados
Orientar quanto ao alistamento militar e título eleitoral	() sim () não (x) parcial	Conclui-se que as orientações referentes ao alistamento militar e à regularização do título eleitoral contribuíram para a compreensão dos direitos legais, bem como fortaleceram o exercício da cidadania dos usuários e a garantia dos direitos sociais da pessoa com deficiência.	10 usuários masculinos que completaram 18 anos x 10 usuários masculinos que foram orientados quanto ao alistamento militar
Orientar sobre a resolução 100 do CEE/SC	(x) sim () não () parcial	As orientações pertinentes ao processo da resolução 100 garantem aos familiares e/ou cuidadores, a oportunidade de avaliar bem como ampliar o conhecimento sobre os direitos educacionais da pessoa com deficiência que estão dentro da elegibilidade da resolução, fortalecendo o acesso à educação inclusiva e às garantias legais.	8 pessoas na fila de espera x 35 usuários orientados

META: Promover encaminhamentos que visem o acesso a direitos no âmbito do SUAS ou outras políticas públicas, associadas ou não ao serviço socioassistencial de atendimento.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Encaminhar para a rede de serviços locais quando necessário	() sim () não (x) parcial	A articulação em rede favorece o alcance dos direitos socioassistenciais da pessoa com deficiência e sua família. Tal ação estreita e fortalece os laços entre a APAE e as demais políticas públicas.	80 encaminhamentos realizados X 28 encaminhamentos concluídos
Orientar, preencher a documentação e encaminhar para os benefícios IPI/IPVA; passe livre municipal e intermunicipal; pensão estadual; carteira de identificação do autista; redução de carga horária	(x) sim () não () parcial	As ações desenvolvidas possibilitaram a redução de barreiras burocráticas, o fortalecimento da autonomia das famílias e a ampliação do acesso às políticas públicas, impactando positivamente na qualidade de vida das pessoas com deficiência e de seus cuidadores.	500 documentos encaminhados e preenchidos x 1.105 demanda atendida
Orientar e encaminhar quanto à curatela e ao BPC	(x) sim () não () parcial	Conclui-se que as orientações realizadas quanto à curatela e ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) contribuíram para a garantia de direitos fundamentais dos usuários, promovendo maior acesso à proteção social e à segurança de renda.	112 encaminhamentos e orientações realizadas

META: Promover quando necessária articulação com os órgãos públicos, entidades e organizações da sociedade civil de assistência social para viabilizar o acesso ao sistema de garantia de direitos.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Representar a entidade em conselhos Municipais e Estaduais: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), Conselho Estadual da Criança e Adolescente (CEDCA), Conselho Municipal do Desporto (CMD), Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Municipal de Educação (COMED), Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPED)	(x) sim () não () parcial	Conclui-se que a representação da entidade nos Conselhos Municipais e Estaduais fortaleceu a participação social e o controle social das políticas públicas, possibilitando maior articulação interinstitucional e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.	96 plenárias anuais x 89 plenárias com participação
Participar das Comissões Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência e Comissão Intersetorial de Atendimento Socioeducativo	(x) sim () não () parcial	A participação nas Comissões da Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência e na Comissão Intersetorial de Atendimento Socioeducativo fortaleceu a articulação intersetorial e a construção de estratégias integradas de proteção social. Ressalta-se que as situações de violência estão significativamente presentes na vida das pessoas com deficiência; nesse sentido, a participação da entidade na referida comissão possibilitou ampliar o olhar institucional acerca das diversas formas de violência que atingem o público atendido.	9 plenárias agendadas x 6 plenárias com presença *Não tivemos mais representação na Comissão Intersetorial de Atendimento Socioeducativo

Participar das reuniões da Regional Nordeste das Apaes de Santa Catarina	(x) sim () não () parcial	A participação nas reuniões da Regional Nordeste das APAEs de Santa Catarina contribuiu para o fortalecimento do trabalho em rede, a troca de experiências entre as instituições e o alinhamento de práticas, favorecendo o aprimoramento e qualidade dos serviços ofertados.	3 reuniões previstas x 3 reuniões realizadas
--	-----------------------------------	---	--

META: Desenvolver e implementar ações voltadas a combater às diversas formas de violência e violação de direitos socioassistenciais que afetam os usuários do SUAS, garantindo a proteção e a promoção dos direitos dessas pessoas, com atenção especial às situações de vulnerabilidade e risco social.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar levantamento dos usuários, familiares e/ou cuidadores que não estão acessando o transporte público municipal	(x) sim () não () parcial	O levantamento dos usuários, familiares e/ou cuidadores que não acessam o transporte público municipal possibilitou identificar barreiras de mobilidade e vulnerabilidades sociais. Tal identificação possibilitou o planejamento de ações e os encaminhamentos adequados para o acesso.	1.252 famílias x 411 famílias que não acessam o transporte
Identificar, através de triagem inicial com as famílias inseridas nos programas de Estimulação Precoce e Habilitar e Reabilitar, vulnerabilidades e violação de direitos socioassistenciais para que se façam as orientações pertinentes mediante demanda apresentada	(x) sim () não () parcial	O momento da triagem possibilitou um espaço de acolhimento e orientação. Ao detectar vulnerabilidades sociais conseguimos oferecer o suporte necessário para que as famílias superassem barreiras que dificultavam o acesso a direitos básicos.	1.252 usuários matriculados x 1.060 famílias atendidas
Orientar e acompanhar usuários que tiveram suas limitações agravadas por restrição ou vulnerabilidade alimentar	(x) sim () não () parcial	As orientações e acompanhamentos realizados junto aos usuários, familiares e/ou cuidadores que tiveram suas limitações agravadas pela restrição e/ou vulnerabilidade alimentar possibilitaram a identificação das principais fragilidades vivenciadas pelas famílias, bem como o encaminhamento às políticas públicas pertinentes.	424 famílias acompanhadas x 424 que receberam acompanhamento

META: Fortalecer e qualificar as ações de habilitação e reabilitação, garantia e defesa de direitos da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão na vida comunitária, realizada no âmbito das ofertas socioassistenciais, para pleno exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, em condições de igualdade com as demais pessoas e sem qualquer discriminação.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientar familiares e/ou cuidadores sobre a importância dos atendimentos da APAE	(x) sim () não () parcial	As orientações realizadas junto aos familiares e/ou cuidadores acerca da importância da adesão aos atendimentos ofertados pela APAE contribuíram para a ampliação da compreensão sobre o papel da família no processo de desenvolvimento do usuário.	198 famílias novas x 198 famílias atendidas
Acompanhar usuários, familiares e/ou cuidadores quanto as faltas nos atendimentos especializados	(x) sim () não () parcial	A meta possibilitou esclarecer e elucidar junto às famílias a importância da frequência regular nos atendimentos, bem como os prejuízos que as faltas recorrentes ocasionam no processo de desenvolvimento do usuário, contribuindo para maior comprometimento familiar e fortalecimento da adesão ao acompanhamento ofertado.	91 usuários x 91 famílias acompanhadas

Articular ações entre as diversas políticas públicas, para que seja garantido o atendimento dos usuários nos programas da APAE	(x) sim () não () parcial	Essa atuação contribuiu para a efetivação de direitos e melhor resposta às demandas apresentadas, promovendo maior proteção social e favorecendo o desenvolvimento integral do público atendido.	1.071 famílias atendidas x 71 articulações realizadas
Orientar familiares e/ou cuidadores, para que adotem uma postura de respeito e dignidade em relação às pessoas com deficiência, evitando o uso de termos pejorativos e discriminatórios	(x) sim () não () parcial	A ação favoreceu o fortalecimento de vínculos, a valorização do usuário enquanto sujeito de direitos e a promoção de um ambiente mais acolhedor e respeitoso.	1.252 famílias atendidas x 1.060 famílias orientadas.

META: Promover acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientar usuários do programa de Inclusão Produtiva – IP, quanto à necessidade de cadastramento e atualização de dados no Cadastro Único	(x) sim () não () parcial	A ação de orientação junto aos usuários da Inclusão Produtiva foi concluída com êxito, consolidando a importância do Cadastro Único como ferramenta essencial para o acesso a direitos.	1 roda de conversa prevista x 1 roda de conversa realizada
Orientar usuários do programa de Inclusão Produtiva – IP, quanto à renovação de laudos para a aquisição do passe livre municipal e intermunicipal	(x) sim () não () parcial	A ação de orientação sobre a renovação de laudos, bem como documentos para acesso aos passes foi concluída com êxito. Ao informar sobre prazos e procedimentos para a manutenção do Passe Livre, assegurou-se que a barreira financeira do transporte não seja um impedimento para a permanência no programa de Inclusão Produtiva.	1 palestra prevista x 1 palestra realizada
Orientar usuários do programa Inclusão Produtiva – IP em relação ao mundo do trabalho X o BPC	(x) sim () não () parcial	A conclusão desta ação foi estratégica para desmistificar o receio da perda definitiva do BPC ao ingressar no mercado de trabalho.	1 palestra prevista x 1 palestra realizada
Realizar palestra para as famílias dos Programas Estimulação Precoce e Habilitar & Reabilitar, sobre os benefícios e direitos da pessoa com deficiência	(x) sim () não () parcial	A atividade consolidou-se na compreensão dos direitos e benefícios e no esclarecimento de dúvidas, além disso, uma cartilha informativa foi entregue aos familiares e/ou cuidadores.	2 grupos previstos x 4 grupos realizados

META: Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas, com dependência, seus cuidadores e suas famílias.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar roda de conversa com usuários que utilizam o transporte público a fim de orientar a respeito dos direitos e deveres no uso desse recurso	(x) sim () não () parcial	A realização da roda de conversa consolidou-se como um importante espaço de exercício da cidadania. O resultado reflete uma compreensão mais clara de que o transporte coletivo é um bem comum que exige respeito mútuo e participação ativa.	1 roda de conversa prevista x 1 roda de conversa realizada

Realizar uma palestra com fisioterapeuta sobre o posicionamento correto tanto na cadeira de rodas, como em outros ambientes, facilitando os cuidados e prevenindo agravamentos de quadro clínico, tanto do usuário, como dos cuidadores	(x) sim () não () parcial	A ação foi atingida ao fornecer subsídios teóricos e práticos para que o posicionamento correto se torne um hábito domiciliar, esclareceu-se também, que a postura correta na cadeira de rodas é um prolongamento do tratamento terapêutico, potencializando os ganhos obtidos. Ao mesmo tempo, a proteção à saúde do cuidador foi priorizada, garantindo que a rede de apoio familiar permaneça fortalecida e apta a dar continuidade nos cuidados.	1 palestra prevista x 1 palestra realizada
Organizar Workshop para familiares e cuidadores a respeito do processo do desfralde (com Terapeuta Ocupacional e Psicologia).	(x) sim () não () parcial	Conclui-se que o workshop capacitou familiares e cuidadores no manejo prático do desfralde, abordando desde a adaptação do ambiente (uso de redutores e apoios de pé) até o estabelecimento de rotinas estruturadas. Tal atividade proporciona não só o aprimoramento da autonomia da pessoa com deficiência, mas busca auxiliar os familiares e cuidadores na tarefa de cuidar.	1 Workshop previsto x 1 Workshop realizado

Parcerias (identificar os apoios externos na execução dos serviços/programas/projetos desenvolvidos pela entidade, ou seja, órgãos da esfera pública federal/estadual/municipal, entidades privadas ou comunitárias que apoiaram de forma técnica, financeira ou administrativa:

As parcerias estabelecidas possibilitaram a troca de experiências entre a APAE, as famílias e os parceiros institucionais, fortalecendo a articulação de ações e estratégias voltadas à promoção e garantia de direitos, bem como à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias.

Tais iniciativas contribuíram para a realização de abordagens integradas, promovendo momentos de acolhimento e cuidado, aspectos fundamentais para o desenvolvimento, a inclusão social e o acesso às políticas públicas.

Dentre as parcerias desenvolvidas ao longo de 2025, destaca-se o apoio da equipe do **Cooper Pratic** e de voluntários da sociedade civil, que disponibilizaram seu tempo, conhecimentos e habilidades, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento e a execução de ações promovidas pelo serviço.

3. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS (baseado na Resolução n.º 34, de 28 de novembro de 2011)

Objetivo: integrar ações de apoio especializado com políticas públicas diversas, garantindo que pessoas com deficiência e suas famílias tenham suporte para enfrentar vulnerabilidades, conquistar autonomia e viver com dignidade.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento, em situação de dependência e vulnerabilidade social, suas famílias e/ou cuidadores.

Metodologia: baseia-se em um conjunto articulado de ações voltadas à proteção social especial de pessoas com deficiência, idosas e suas famílias. O processo inicia-se pela acolhida e escuta qualificada, que permitem identificar demandas e vulnerabilidades. A partir desse diagnóstico, são realizados atendimentos especializados e orientações sociofamiliares, com foco no fortalecimento de vínculos, na redução da sobrecarga dos cuidadores e na valorização da diversidade. São utilizados instrumentos técnicos como estudos socioeconômicos, pareceres e relatórios sociais, que subsidiam intervenções e encaminhamentos à rede socioassistencial e interinstitucional. A metodologia contempla ainda a mediação de conflitos, a prevenção de situações de violência e a defesa e garantia de direitos, integrando políticas públicas de assistência social, saúde, educação, trabalho, cultura, esporte e lazer. Em síntese, trata-se de uma metodologia que combina acolhimento, atendimento especializado e articulação intersetorial, assegurando autonomia, inclusão social e participação plena das pessoas com deficiência e suas famílias na sociedade.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	
Capacidade de atendimento:	160
Total de famílias atendidas:	142
Total de atendimentos particularizados realizados no ano	1.262
Famílias encaminhadas para o CREAS	04
Famílias encaminhadas para o CRAS	04
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	120

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO	
Total de famílias inseridas em acompanhamento no ano	142
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	79
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades (SICON):	Não se aplica
Famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	56
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional ou Familiar	02

TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO	
Total de atividades coletivas:	05
Quais os principais temas das ações coletivas: Orientações Sociofamiliares e psicoemocionais.	

Ações Comunitárias	Palestras: 67 participantes, aproximadamente. <ul style="list-style-type: none"> Roda de conversa "Cuidando de quem cuida" com a confecção de um terrário em parceria com uma empresa. Função protetiva da família com a ajuda da Biblioterapia em parceria com voluntárias. Enfrentamento e resolução de conflitos das demandas da pessoa com deficiência com a confecção de mandalas terapêuticas em parceria com a doação de materiais e orientação de um profissional da área. Formas não violentas de agir e pensar. Conscientização sobre o corpo feminino, comportamentos de risco, estratégias para reconhecer possíveis ameaças e formas de denúncia.
	Campanhas: 00
	Eventos Comunitários: 00

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	28
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	02
Situação de abuso ou exploração sexual	01
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	02
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	04

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS	
Situação de isolamento	04
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	16
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	14

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS	
Situação de isolamento	08
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	16
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00

Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	11

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

Equipe de Referência

Nome Completo *	Formação	Vínculo	Função	Carga Horária Semanal
Aline Lima dos Santos Berti	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Camila Niemeyer	Psicologia	CLT	Orientadora Técnica	40h
Diana Ilaine Gnewuch de Abreu	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Eide Cristina Rohde	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Elda de Karita Guedes Pastana	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Jaqueline Cristina Pellis Feder	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Josiane Carlos de Maria	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Larissa Neves Mendes	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Marcela Evellyn Alves da Silva	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Nilda Gaedke	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Simone Orthmann	Terapia Ocupacional	CLT	Coordenadora Técnica	40h

***Nota:** Esta equipe foi mencionada no Plano de Ação de 2025. A partir das orientações recebidas da Vigilância Socioassistencial do município sobre o correto preenchimento deste campo, o ajuste foi incorporado no Plano de Ação de 2026.

Abrangência Territorial:

A entidade está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

Sim

Não

Não se aplica

Observação (nesse espaço deverá ser informado se o CRAS ou CREAS encaminha pessoas para o atendimento na entidade e/ou se atendem pessoas que buscam a entidade por demanda espontânea, bem como se há a comunicação ao CRAS local do público atendido): Sim, existe o encaminhamento da rede socioassistencial e também por procura espontânea. Quando necessário, a rede é articulada como referência ou contra referência, através das várias formas e meios de comunicação (telefone, aplicativos, e-mail, sistema Portabilis) e reuniões para discussões de casos.

Alcance da oferta:

Municipal/Regional

Estadual

Nacional

Localidades (citar as localidades de alcance – municípios): Jaraguá do Sul, Corupá e Schroeder.

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar intervenções domiciliares para usuários que apresentam faltas consecutivas nos atendimentos especializados, conforme a demanda apresentada e o PAF	(x) sim () não () parcial	As faltas aos atendimentos acarretam prejuízos ao desenvolvimento dos usuários; desse modo, as intervenções realizadas buscaram identificar os motivos das ausências e efetivar os devidos encaminhamentos, visando à continuidade do acompanhamento e à garantia da oferta qualificada dos serviços.	24 famílias atendidas x 09 intervenções realizadas
Realizar mediações periódicas nos casos em que se apresentam situações de risco pessoal e/ou social por violação de direitos	(x) sim () não () parcial	Os casos de risco por violações de direitos foram acompanhados de forma sistemática pelo serviço, de modo que, por meio das intervenções realizadas, fosse possível mitigar e/ou reduzir as situações de vulnerabilidade identificadas.	142 famílias atendidas x 188 mediações realizadas
Identificar usuárias em situação de risco de violência sexual ou que já tenham sido vítimas de abuso, promovendo a formação de grupos de conscientização sobre o corpo feminino, comportamentos de risco, estratégias para reconhecer possíveis ameaças e orientações sobre como realizar denúncias.	() sim () não (x) parcial	Através da ação buscou-se trabalhar o fortalecimento da autonomia das usuárias, ampliação do conhecimento sobre seus direitos e prevenção de novas situações de violência, promovendo maior segurança, empoderamento e acesso à rede de proteção.	2 grupos previstos x 1 grupo realizado
Trabalhar com os familiares e/ou cuidadores, onde há risco ou reincidência de violência física, psicológica e financeira, buscando o fortalecimento da função protetiva da família.	(x) sim () não () parcial	A execução do grupo trabalhou sensibilização das famílias quanto às situações de violência, a resignificação de práticas inadequadas e o fortalecimento dos vínculos, contribuindo para a redução das reincidências e para a promoção de um ambiente familiar mais seguro e protetivo aos usuários. A abordagem acolhedora e respeitosa contribuíram significativamente para o bom andamento do grupo.	1 grupo previsto x 1 grupo realizado

META: Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientar e acompanhar atendimentos particularizados de familiares onde se identifica negligência nos cuidados com a pessoa com deficiência	(x) sim () não () parcial	As orientações e o acompanhamento dos casos onde identificou-se negligências em relação à pessoa com deficiência aconteceram de forma sistemática e contínua, a fim de responsabilizar os familiares e cuidadores e articular ações com a rede de serviços a fim de garantir a segurança e o bem-estar dos usuários assistidos.	560 atendimentos previstos x 717 atendimentos realizados

Promover articulação com a família estendida ou comunitária, para fortalecer vínculos com a entidade	(x) sim () não () parcial	Identificar a família estendida e/ou comunitária se tornou uma ação imprescindível para assegurar a ampliação de estratégias de cuidado e proteção aos usuários.	142 famílias acompanhadas x 51 famílias identificadas
--	-----------------------------------	--	---

META: Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem a autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Promover grupo de familiares para auxiliar no enfrentamento e resolução de conflitos das demandas da pessoa com deficiência	(x) sim () não () parcial	O grupo desenvolvido favoreceu a troca de experiências, o fortalecimento dos vínculos e o desenvolvimento de estratégias coletivas para o cuidado, contribuindo para a redução de conflitos e maior compreensão das necessidades da pessoa com deficiência.	1 grupo previsto x 1 grupo realizado
Sensibilizar familiares e cuidadores em relação aos tratamentos de saúde propostos (uso correto de medicação, consultas médicas de acompanhamento, encaminhamentos para especialistas, etc.)	(x) sim () não () parcial	As ações de sensibilização contribuíram para ampliar a adesão aos tratamentos de saúde propostos, elencar com as famílias sobre a sua responsabilidade na tarefa de cuidar e promover a continuidade do acompanhamento médico, refletindo positivamente na qualidade de vida e no desenvolvimento dos usuários.	142 famílias atendidas x 1.347 intervenções realizadas
Realizar grupo de usuários, promovendo um diálogo sobre como relacionar-se e conviver em grupo, compartilhando modos não violentos de pensar e agir	() sim () não (x) parcial	A atividade em grupo favoreceu a reflexão sobre comportamentos, além disso estimulou o respeito às diferenças e fortaleceu a convivência social, contribuindo para a construção de relações mais saudáveis e respeitadas.	2 grupos previstos x 1 grupo realizado

META: Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Promover atendimento aos familiares e cuidadores para fortalecer o vínculo e o convívio familiar	(x) sim () não () parcial	Os atendimentos aos familiares e cuidadores favoreceram o fortalecimento dos vínculos e melhoria da convivência familiar, contribuindo para um ambiente mais acolhedor, protetivo e favorável ao desenvolvimento dos usuários.	1.347 atendimentos previstos x 1.613 intervenções realizadas
Realizar roda de conversa sobre saúde mental do cuidador com tem "cuidando de quem cuida".	(x) sim () não () parcial	Trabalhar ações voltadas a saúde mental do cuidador diminui a incidência de fragilização nos cuidados e adoecimento dos familiares/cuidadores.	1 roda de conversa prevista x 1 roda de conversa realizada
Oferecer atendimento particularizado em famílias onde se identifica a falta de apoio do cuidador (pai) da pessoa com deficiência	(x) sim () não () parcial	As intervenções possibilitaram ampliar a participação do pai no acompanhamento da pessoa com deficiência, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos, melhoria da dinâmica familiar e garantia de um ambiente mais protetivo e favorável ao desenvolvimento do usuário.	11 famílias identificadas x 9 famílias atendidas

Orientar familiares e cuidadores sobre os riscos da alienação parental no desenvolvimento da pessoa com deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcial	As orientações realizadas contribuíram para ampliar a compreensão das famílias acerca dos impactos da alienação parental no desenvolvimento da pessoa com deficiência, favorecendo práticas de cuidado mais saudáveis e protetivas	142 famílias atendidas x 4 famílias orientadas
Articular momentos intergeracionais, conscientizando a família conjugal moderna, nuclear e estendida, dos usuários dos Programas SAE e Centro de Convivência Conviver, sobre o processo de envelhecimento da pessoa com deficiência	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcial	A ação não foi realizada devido as demandas de outras áreas.	1 grupo previsto x nenhum grupo realizado

Parcerias (identificar os apoios externos na execução dos serviços/programas/projetos desenvolvidos pela entidade, ou seja, órgãos da esfera pública federal/estadual/municipal, entidades privadas ou comunitárias que apoiaram de forma técnica, financeira ou administrativa:

Os apoios externos na execução das ações ocorreram por meio de rodas de conversa e grupos voltados a familiares e cuidadores. Esses encontros proporcionaram espaços de diálogo e reflexão sobre a saúde mental dos cuidadores, sobre a gestão de conflitos nas demandas da pessoa com deficiência, além de contribuírem para o fortalecimento da função protetiva das famílias, especialmente nos casos em que há risco, histórico ou reincidência de situações de violações de direitos.

A realização dessas atividades foi fundamental para o cumprimento das metas da Proteção Social Especial de Média Complexidade, pois fortalece a rede de suporte às famílias, previne agravamentos de violações de direitos, reduz a sobrecarga dos cuidadores e promove maior segurança, autonomia e qualidade de vida aos usuários e seus responsáveis.

As parcerias envolvidas na execução dessas ações foram:

- Voluntariado – COOPER - Cooperativa de Prod. Abast. Vale do Itajaí (Cooper Pratic - Programa de Aprendizagem);
- Voluntariado – Mosaicista Paulo David da Silva (Paulico);
- Voluntariado – Afeto de Mãe pra Mãe (Mediadoras Nina e Gabi).

4. PROGRAMA INCLUSÃO PRODUTIVA – EDUCAÇÃO E TRABALHO (baseado na Resolução n.º 33, de 28 de novembro de 2011)

Objetivo: favorecer a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio de ações integradas que promovem protagonismo, cidadania e autonomia.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, que apresentam potencial para o mundo do trabalho, com idade igual ou superior a 16 anos, suas famílias e/ou cuidadores. Quando em idade escolar, o usuário necessita estar inserido na rede regular de ensino. Empresas que visam inserir pessoas com deficiência, seja por preenchimento de cota ou não.

Metodologia: é desenvolvida de forma progressiva e adaptada às necessidades das pessoas com deficiência, garantindo que cada etapa contribua para sua preparação e inserção no mundo do trabalho. O processo inicia-se com a identificação das vulnerabilidades e potencialidades dos usuários e de suas famílias, permitindo que as ações sejam planejadas de maneira personalizada. A formação acontece em quatro níveis: iniciação para o trabalho, pré-qualificação, qualificação profissional e colocação/acompanhamento no mercado de trabalho. Cada nível combina atividades teóricas e práticas, realizadas em grupos reduzidos, com oficinas profissionalizantes em parceria com o SENAI e acompanhamento constante dos educadores sociais. Quando o usuário demonstra estar apto para a inserção laboral, a equipe multidisciplinar realiza uma avaliação detalhada e elabora um relatório técnico encaminhado às empresas parceiras, favorecendo o acesso às oportunidades de emprego. Durante todo o processo, as famílias são envolvidas ativamente, participando das decisões e apoiando o desenvolvimento do potencial dos usuários. Além disso, o programa articula suas ações com o sistema público de trabalho, emprego e renda, e estimula o empreendedorismo e a autogestão na perspectiva da economia solidária.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	
Capacidade de atendimento:	50
Total de famílias atendidas:	75
Total de atendimentos particularizados realizados no ano	374
Famílias encaminhadas para o CREAS	00
Famílias encaminhadas para o CRAS	03
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	04

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO	
Total de famílias inseridas em acompanhamento no ano	75
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	00
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades (SICON):	00
Famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	01
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional ou Familiar	00

TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO	
Total de atividades coletivas:	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros semanais com os usuários da IP – Bate-papo Legal: 42 encontros. • Reunião de pais: 4 encontros. • Sensibilizações com as equipes de trabalho após inserção do usuário na empresa: 5 sensibilizações, com público total: 58. • Visita técnica as empresas com os usuários da IP: 2 visitas. • Viagem parceria SESC

Quais os principais temas das ações coletivas:

Descrever os temas trabalhados:

- A viagem ao Hotel Fazenda de Lages foi realizada como ação socioeducativa voltada à promoção da participação social, da autonomia e da independência dos usuários. A atividade proporcionou vivências fora do contexto habitual, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de convivência, organização da rotina e tomada de decisões, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo, da autoconfiança e da inclusão social, respeitando as especificidades e potencialidades individuais.

- As visitas técnicas às empresas integram o plano de ação como estratégia de aproximação dos usuários com o mundo do trabalho, tendo se mostrado positivas ao possibilitarem a vivência prática do funcionamento das atividades profissionais. Essa ação contribuiu para o desenvolvimento da compreensão sobre as rotinas organizacionais, o fortalecimento da autonomia e a ampliação do acesso dos usuários às oportunidades de inserção no mercado de trabalho, emprego e renda. Orientações sobre benefícios como passe livre e benefícios em geral

Temas trabalhados nos encontros de Bate-papo:

- A importância do trabalho;
- Adaptação ao trabalho;
- Comunicação assertiva: Como expressar necessidades, dúvidas e sentimentos no ambiente de trabalho.
- Responsabilidade e Rotina: A importância da pontualidade, do uso de uniforme e do cumprimento de normas de segurança.
- Demandas emocionais relacionadas ao trabalho e os determinantes biopsicossociais.

Ações Comunitárias	Palestras:
	Campanhas:
	Eventos Comunitários: "Dia D Feirão de Empregos Pcd e laudo caracterizador". Aproximadamente 100 pessoas. • Workshop: Inclusão e diversidade no mundo do trabalho 10ª Semana Inclusiva de Santa Catarina: aproximadamente 150 pessoas.

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS

Situação de isolamento	-
Trabalho infantil	-
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-
Em situação de acolhimento	-
Situação de abuso ou exploração sexual	-
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-
Crianças e adolescentes em situação de rua	-
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 06 A 15 ANOS

Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 15 A 17 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS	
Situação de isolamento	00
Trabalho infantil	00
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	00
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	00
Em situação de acolhimento	00
Situação de abuso ou exploração sexual	00
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	00
Crianças e adolescentes em situação de rua	00
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	00

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS	
Situação de isolamento	-
Trabalho infantil	-
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-
Em situação de acolhimento	-
Situação de abuso ou exploração sexual	-
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-
Crianças e adolescentes em situação de rua	-
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-

Equipe de Referência

Nome Completo *	Formação	Vínculo	Função	Carga Horária Semanal
Adriana Susana Berle	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Eide Cristina Rohde	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h
Elisabete Horn	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h
Gabriela Cavalheiro Cardoso Oss-mer	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Katia dos Santos Moser	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Silvana Jaqueline Gehm	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Thais Kuhnem	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h
Valdirene Dumont Santos	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordenadora	40h

*Nota: Esta equipe foi mencionada no Plano de Ação de 2025. A partir das orientações recebidas da Vigilância Socioassistencial do município sobre o correto preenchimento deste campo, o ajuste foi incorporado no Plano de Ação de 2026.

Abrangência Territorial:

A entidade está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

Sim

Não

Não se aplica

Observação (nesse espaço deverá ser informado se o CRAS ou CREAS encaminha pessoas para o atendimento na entidade e/ou se atendem pessoas que buscam a entidade por demanda espontânea, bem como se há a comunicação ao CRAS local do público atendido): Sim, o CRAS/CREAS encaminham pessoas para atendimento na entidade, havendo também procura espontânea. Para ingresso no programa, é realizada avaliação diagnóstica para verificar compatibilidade com o público-alvo. Quando necessário, há comunicação e articulação com a rede por meio de referência e contra referência, utilizando telefone, aplicativo, e-mail, sistema Portabilis, reuniões de discussão de casos e visitas técnicas às empresas.

Alcance da oferta:

Municipal/Regional

Estadual

Nacional

Localidades (citar as localidades de alcance – municípios): Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul e Schroeder.

AValiação DAS METAS

META: Qualificar a pessoa com deficiência para o desempenho de funções profissionais.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Avaliar os usuários preparados para inclusão no mercado de trabalho	(x) sim () não () parcial	A avaliação multidisciplinar é essencial para finalizar o processo de aprendizagem e garantir que o candidato esteja preparado para iniciar sua inclusão no mercado de trabalho.	50 usuários avaliados e Foram realizados 18 encaminhamentos
Acompanhar o usuário no mercado de trabalho	(x) sim () não () parcial	Garante-se que o usuário se sinta preparado e seguro para desempenhar com autonomia e confiança todas as atribuições da função proposta em seu posto de trabalho.	Foram realizados 18 encaminhamentos atendidos 24 usuários mensais e realizados 220 acompanhamentos e atendimentos as empresas.
Realizar sensibilizações nas empresas, quando da inserção do usuário no mercado de trabalho	(x) sim () não () parcial	A ação contribui para ampliar a visibilidade e, conseqüentemente, favorecer uma maior adesão aos processos de contratação, fortalecendo as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.	5 sensibilizações em empresas para aproximadamente 58 pessoas

Promover palestras de conscientização sobre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	(x) sim () não () parcial	A realização de encontros voltados à apresentação dos serviços oferecidos pelo programa fortaleceu o processo de conscientização e integração das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho. Essa ação ampliou o acesso às informações, promoveu maior engajamento dos participantes e contribuiu para o fortalecimento das práticas inclusivas desenvolvidas ao longo dos atendimentos.	1 capacitação sobre conscientização sobre a inclusão na empresa Elian e parceria com 4 novas empresas
---	-----------------------------------	---	---

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar Atendimento Mensal	(x) sim () não () parcial	A ação possibilita a construção e o fortalecimento da identidade do usuário por meio de estratégias de proteção social que promovem o protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mercado de trabalho e a mobilização social necessária à elaboração de iniciativas coletivas.	Foram atendidos 100% dos atendimentos das 50 vagas ofertadas mensalmente

META: Realizar visitas técnicas nas empresas visando o encontro teórico com o universo profissional, proporcionando aos usuários uma formação mais ampla.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Conhecer empresas parceiras, onde são feitas as inserções de usuários no mercado de trabalho (vivências práticas)	(x) sim () não () parcial	A realização de visitas técnicas <i>in loco</i> às empresas parceiras, juntamente com os usuários, foi concluída com êxito. A ação possibilitou o fortalecimento dos vínculos entre o serviço, as empresas e os participantes, ampliando o conhecimento sobre o ambiente laboral e favorecendo a construção de trajetórias de inclusão produtiva. Essa iniciativa contribuiu para a autonomia, a orientação qualificada e a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho, em consonância com os princípios da proteção social.	Foram realizadas 2 visitas técnicas a empresas (Live e Lunelli) e parceria com o SENAI com curso de Processos Industriais

META: Promover a orientação e a capacitação continuada dos profissionais, visando o aprimoramento constante de suas competências e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Promover a orientação e a capacitação continuada dos profissionais	(x) sim () não () parcial	A ação de promover a orientação e a capacitação continuada dos profissionais na área pedagógica foi concluída de forma muito positiva. As atividades desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento das práticas educativas, fortalecendo a qualidade do atendimento pedagógico oferecido aos educandos. Além disso, a qualificação permanente da equipe ampliou as estratégias de ensino, favoreceu a inclusão, aprimorou o acompanhamento individualizado e reforçou o compromisso com uma prática pedagógica mais humanizada, reflexiva e alinhada às necessidades dos usuários.	Foram realizadas 3 capacitações, capacitação presencial com a equipe do PROEP na FCEE, participação no Workshop Inclusão - 10 semana inclusão PCD de SC ao Mercado de Trabalho e Seminário LBI e SISC - 10 Anos

<p>II Workshop sobre inclusão de pessoas com deficiência intelectual e autismo ao mundo do trabalho</p>	<p>(x) sim () não () parcial</p>	<p>A realização do II Seminário, envolvendo palestras e rodas de conversa sobre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, foi concluída com resultados extremamente positivos. O evento ampliou oportunidades de diálogo, consolidou parcerias e fortaleceu a construção de estratégias inclusivas. As atividades desenvolvidas permitiram a troca de conhecimentos, sensibilização dos participantes e o avanço nas ações voltadas à promoção da inclusão produtiva, reafirmando o compromisso com a criação de ambientes de trabalho mais acessíveis e acolhedores.</p>	<p>No workshop: Inclusão e Diversidade tivemos a adesão de 150 pessoas sendo 33 empresas da região, o feirão de empregos PCD e mutirão de laudos caracterizadores foram feitos 100 laudos e tivemos 30 empresas e realizamos 4 novas parcerias</p>
---	--	--	--

Parcerias (identificar os apoios externos na execução dos serviços/programas/projetos desenvolvidos pela entidade, ou seja, órgãos da esfera pública federal/estadual/municipal, entidades privadas ou comunitárias que apoiaram de forma técnica, financeira ou administrativa:

O objetivo do programa é preparar e incluir pessoas com deficiência no mercado de trabalho, desenvolvendo competências pessoais, sociais e profissionais por meio de uma rede de parcerias estratégicas. Entre elas, destacam-se as empresas: Lunelli Têxtil, Live!, Komprão, Giassi, Cooper Atacarejo e WEG, assim como instituições formadoras e de apoio, como o SENAI, o Ministério do Trabalho e a FCEE. Essas colaborações possibilitaram capacitações, experiências práticas e oportunidades reais de inserção profissional, promovendo autonomia, cidadania e inclusão produtiva.

NÚCLEO: EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBJETIVO GERAL: Nortear os trabalhos desenvolvidos nos programas educacionais dos Centros de Atendimento Educacional Especializados (CAESP), com metodologias diferenciadas e propostas de ensino e aprendizagem voltadas às especificidades de cada sujeito, levando em consideração a faixa etária, contextos sociais e regionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia;
- Proporcionar aos jovens e adultos o exercício do direito à realização de uma atividade laboral e acesso ao conhecimento;
- Qualificar para o desempenho de funções profissionais, bem como realizar o encaminhamento e o acompanhamento ao mercado de trabalho;
- Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.
- Executar atividades que possibilitem condições para a aquisição e/ou manutenção das habilidades funcionais e sociais básicas de independência;
- Auxiliar na aquisição de conhecimento e comportamentos que sejam úteis no seu espaço vital;
- Contribuir para a promoção e prevenção de situações de risco pessoal e do envelhecimento ativo e saudável;
- Promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social;
- Proporcionar conhecimentos e atividades que contribuam para o desenvolvimento físico, intelectual e social, no sentido de estimular ou consolidar atitudes e mudanças de comportamento que possibilitem uma vida com saúde, equilíbrio e qualidade.
- Articular o acesso às tecnologias digitais como recurso pedagógico e promover a inclusão digital dos educandos.

1. PROGRAMA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Objetivo: promover o desenvolvimento através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação de estratégias pedagógicas que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Público Alvo: Pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) e/ou múltipla (grave, severa ou profunda), associado ou não ao Transtorno do Espectro Autista nível 3 de suporte, na faixa etária compatível com o ensino fundamental, inseridos na escola regular.

Metodologia: Atendimento duas vezes por semana, em sessões de 45 minutos cada, em grupo ou individual e atendimento às escolas através do assessoramento quanto à inclusão, desenvolvimento e aprendizagem dos educandos matriculados.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	16	14
Atendimentos realizados	774	563

AValiação das Metas

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar orientações e capacitações continuadas	(x) sim () não () parcial	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa, a pedagoga do programa participou de reuniões semanais voltadas a orientações sobre o atendimento, a organização interna e o funcionamento da Entidade. Recebeu atendimento individual para alinhamento profissional e melhoras do atendimento aos educandos sempre que necessário Esteve presente no Seminário de Autismo realizado no município de Garuva, no mês de abril. Participou também do Seminário de Educação Especial e Autismo no município de Barra do Sul. Compareceu ao Congresso do Farol, com temas específicos sobre o TÊA, realizado em Florianópolis. Participou da Capacitação sobre o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Tomou parte na roda de conversa após a exibição do filme Temple Grandin – O Cérebro Autista. Participou de dinâmicas de grupo e alongamentos voltados ao engajamento da equipe, motivação, bem-estar e proatividade. Realizou a Capacitação on-line oferecida pela FCEE aos pedagogos, no mês de julho.	40 horas reuniões semanais; 20 horas orientações individuais; 20 horas congresso Florianópolis; 16 horas seminários Garuva e Barra do Sul; 3 horas capacitação sobre o PDI; 3 horas roda conversa filme Temple Grandin; 80 horas capacitações em paradas pedagógicas; 25 horas Dinâmicas de grupo para promover o engajamento, a motivação, o trabalho de equipe e exercícios alongamentos para o bem-estar coletivo. Total: 207 horas

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Construir o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada educando com a família e/ou responsáveis.	(x) sim () não () parcial	Foram realizados encontros com os pais e/ou responsáveis para orientações e para a construção conjunta do PDI, com o objetivo de promover um trabalho colaborativo entre todos os envolvidos no desenvolvimento dos educandos.	Foram realizados 14 encontros voltados ao alinhamento do PDI. Houve 100% de comparecimento dos responsáveis. Não foi possível contabilizar as horas destinadas às orientações gerais, realizadas tanto por meio do WhatsApp quanto presencialmente.
Realizar orientações para alinhamento da tríade: Família, Escola, Rede de Apoio	(x) sim () não () parcial	Para alinhar as demandas do educando e consequentemente melhorar sua qualidade de vida, assim como, do familiar e da comunidade, foram realizados encontros presenciais na Entidade e/ou domiciliares, os encontros presenciais aconteceram em parceria com a psicóloga do serviço socioassistencial e as visitas domiciliares com a psicóloga e a assistente social do serviço socioassistencial.	2 visitas domiciliares. 4 encontros presenciais, conforme as demandas.
Repassar a avaliação individual do Educando aos pais e/ou responsáveis	(x) sim () não () parcial	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento anual do educando através das metodologias aplicadas no atendimento. Foi realizado o repasse anual da avaliação aos pais e/ou responsáveis, contando com a participação de todos.	Foram realizados 14 encontros para o repasse das avaliações anuais, com 100% de participação dos responsáveis.

META: Prestar assessoria aos profissionais da rede regular de ensino.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Prestar Assessorias à rede de ensino regular.	(x) sim () não () parcial	Para promover o aumento do repertório de aprendizagem e habilidades do educando em conjunto com a rede de ensino regular, foram realizadas assessorias no formato on-line, nos meses de abril, agosto e novembro, junto à rede de ensino regular.	Foram realizados 30 encontros on-line com a escola, com 100% de participação.
Oferecer Atendimento mensal	(x) sim () não () parcial	Para promover o desenvolvimento dos educandos e a qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva. Foram realizados atendimentos mensais a todos os educandos do programa, visando potencializar seu desenvolvimento. Após cada encontro, o pedagogo orientou os responsáveis sobre ações que poderiam ser continuadas em casa, contribuindo para a evolução do educando.	Foram ofertados 774 atendimentos ao longo do período, dos quais 563 foram efetivamente realizados. A diferença ocorreu devido a faltas justificadas e ao não preenchimento total das vagas disponíveis: embora tenham sido ofertadas 16 vagas, o número máximo de educandos matriculados ou transferidos fechou em 12.

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

Alta participação das famílias e facilidade na comunicação, inclusive através do WhatsApp.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

A principal dificuldade relatada pelas pedagogas foi a ausência de assessoramento, especialmente no acompanhamento psicológico, já que o programa estão sem esse suporte.

2. PROGRAMA CENTRO DE CONVIVÊNCIA CONVIVER (CCC)

Objetivo: qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave, associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.

Público-Alvo: pessoas com idade a partir de 40 (quarenta) anos, com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) moderada ou grave, associada ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista, que apresentam indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento e que não tenham oportunidade de participar de outros espaços sociais, tanto por questões funcionais quanto por questões sociais, detectados através de avaliação realizada por equipe multiprofissional.

Metodologia: O atendimento é realizado cinco vezes por semana, em dois turnos distintos (manhã e tarde), com duração de quatro horas cada. As atividades ocorrem em grupos de até 21 participantes, oferecendo orientação ao educando, à família e aos cuidadores.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	41	43
Atendimentos realizados	8.429	8.581

AValiação DAS METAS

META: promover passeios e eventos aos educandos, a fim de oportunizá-los a vivenciar momentos de socialização, bem-estar e interação social.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar saídas externas	(x) sim () não () parcial	No dia 22/05/25, comemoramos os 25 anos do grupo. Neste dia estava programada uma saída para tomar café na padaria Flohr, infelizmente o ônibus da entidade estava em manutenção. O café foi ofertado na sala de atendimento. No dia 30/07/25, o grupo participou de atividades sobre o tema "Festa Junina" no museu da WEG. No dia 14/07/25 e 15/07/25, os educandos vivenciaram um momento de lazer no espaço Via Verde, foi realizado um piquenique e atividade de voleibol na quadra de areia. No dia 25/09/25, os educandos vivenciaram um momento de lazer no espaço Piskes Fazendinha, tiveram a oportunidade de conhecer os animais do local. Foi realizado bingo no espaço e servido um delicioso café.	Número de educandos previstos 41 x Número de educandos atingidos 43
Oportunizar atividades do Currículo Funcional Natural	(x) sim () não () parcial	No mês de abril, junho, agosto e setembro, os educandos participaram das compras no mercado. Realizada as atividades na cozinha do curso, com a pedagoga Valdirene conforme planejamento.	Número de educandos previstos 43 x Número de educandos atingidos 30.
Adquirir camisetas	(x) sim () não () parcial	Conforme projeto as camisetas foram confeccionadas e entregues aos educandos, na semana que comemoram o aniversário dos 25 anos do grupo.	Número de educandos previstos 41 x Número de educandos atingidos 43.

META: Propiciar momentos de interação com atividades psicomotoras.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Proporcionar atividades psicomotoras	(x) sim () não () parcial	Durante os atendimentos a educadora física, do programa trabalhou as atividades conforme planejamento pedagógico, aplicando exercícios específicos, conforme demanda apresentada pelos educandos.	Número de educandos previstos 41 x Número de educandos atingidos 43.

META: proporcionar aos educandos aprendizagem e aprimoramento das funções psicológicas superiores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar jogos de mesa para estimulação cognitiva	(x) sim () não () parcial	Os jogos de mesa são ofertados durante os atendimentos com o objetivo de estimular a aprendizagem e promover o desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas, como memória, atenção, raciocínio lógico e linguagem.	Número de educandos previstos 41 x Número de educandos atingidos 43

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar atendimento mensal	(x) sim () não () parcial	Foram realizados os atendimentos, com capacidade máxima conforme previsto.	Número de educandos previstos 41 x número de educandos atingidos 43 105%

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

No decorrer do ano letivo, as atividades propostas foram realizadas conforme o planejamento. O trabalho desenvolvido apresentou muitos pontos positivos, dentre os quais destacamos:

- Parceria com a empresa WEG, que contribuiu significativamente para o enriquecimento das atividades;
- Visitas ao Museu da WEG, proporcionando momentos de aprendizagem e ampliação de conhecimentos aos educandos;
- Café comemorativo pelos 25 anos do grupo de convivência, celebrado com muita alegria e participação de todos;
- Visita ao Parque Piskes Ranch (fazendinha), momento extremamente produtivo, que possibilitou vivências significativas e educativas aos educandos;
- Atividades de artesanato realizadas em sala, que foram muito importantes para o desenvolvimento das habilidades dos participantes. O material confeccionado durante os atendimentos foi utilizado na realização de um bingo, valorizando ainda mais o trabalho produzido;
- Evento da SCHÜTZENFEST, que neste ano contou com a escolha do rei e da rainha. Este é um momento festivo muito aguardado por todos, pois contagia os participantes com alegria e entusiasmo, sendo sempre solicitado e esperado.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

Durante a execução do Plano de Ação de 2025, não identificamos dificuldades relevantes a serem registradas.

3. PROGRAMA SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO (SAE)

Objetivo: estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito visando desenvolvimento com estratégias aplicadas, através das atividades de vida diária e prática.

Público Alvo: pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista com idade superior a 18 anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até 12 educandos, prestando orientação ao usuário e família.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	86	85
Atendimentos realizados	16.238	14.343

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Reformular o programa do SAE, utilizando estratégias do Currículo Funcional Natural.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Implementar oficina que trabalhe o currículo funcional natural e faça parte do dia a dia dos educandos.	(x) sim () não () parcial	Foi criada o projeto pipocando e o recolhimento de caixas de materiais.	Atendeu aos 85 educandos.
Atividade externa de visitação em algum ponto turístico e ou educativo da região.	(X) sim () não () parcial	Feito no parque da Inovação no dia 17/07/2025	Atendeu aos 85 educandos.

META: Trabalhar o reconhecimento social, identificação do sujeito e autoestima.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Meu dia especial	(X) sim () não () parcial	Foi feito no primeiro semestre junto com a atividade externa no parque da inovação. No segundo semestre feito internamente.	Atendeu aos 85 educandos.
Participação em eventos, apresentações e competições esportivas	(X) sim () não () parcial	Ação atrelada a atividades extra classe.	Atendeu aos 85 educandos em diversas oportunidades.

META: Ofertar acompanhamento psicológico a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento psicológico em grupo	() sim () não (x) parcial	No primeiro semestre estávamos sem a psicóloga no programa que estava em licença maternidade e em seguida pediu demissão. Feito no segundo semestre a partir da contratação de nova psicóloga.	38 atendimentos de grupos

Atendimento psicológico individual	() sim () não (x) parcial	No primeiro semestre estávamos sem a psicóloga no programa que estava em licença maternidade e em seguida pediu demissão. Feito no segundo semestre a partir da contratação de nova psicóloga.	200 atendimentos individuais
Atendimento pontual aos pais	() sim () não (X) parcial	No primeiro semestre estávamos sem a psicóloga no programa que estava em licença maternidade e em seguida pediu demissão. Feito no segundo semestre a partir da contratação de nova psicóloga.	12 atendimentos de famílias

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento mensal	(X) sim () não () parcial	Atendemos em capacidade máxima quase 100 por cento do tempo.	Foram ofertados 16.238 atendimentos no ano de 2025 dos quais, considerando as faltas foram 14.343 atendimentos.

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

Projetos Pipocando e Caixa Pedagógicas tiveram muito sucesso na entidade e trazendo muita funcionalidade aos educandos.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

Atividades externas sempre trazem mais desafios no transporte dos educandos, bem como na alimentação e logística.

4. PROGRAMA SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO BAIXA FUNCIONALIDADE (SAE/BF)

Objetivo: promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Público Alvo: educandos com idade a partir dos 18 anos completos, com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até quatro educandos, prestando orientação ao usuário e família.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	21	22
Atendimentos realizados	4.460	4.460

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Oportunizar o acesso às atividades pedagógicas e orientações de execução a todos os educandos do programa, de acordo com o planejamento individual.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Desenvolver atividades pedagógicas em sala de atendimento	(X) sim () não () parcial	No decorrer dos atendimentos, foi realizada as atividades de acordo com as especificidades individual, conforme planejamento/PDI. Ao desenvolver as atividades propostas, o processo de aprendizagem ocorreu aprimorando as habilidades previstas, assim, os objetivos foram alcançados com eficiência.	Número de educandos previstos 21 x Número de educandos atingidos 22

META: Propiciar momentos de estímulos a habilidades motora no programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar atendimento psicomotor	(x) sim () não () parcial	Os atendimentos psicomotores, foram realizados em sala pelas pedagogas, conforme orientação do técnico de cada educando (a). Não tivemos atendimento específico e individual em sala com o profissional da fisioterapia da assessoria, por não ter esse profissional na equipe.	Número de educandos previstos 21 x Foram realizados os atendimentos, com capacidade máxima conforme previsto.

META: Trabalhar a conscientização das famílias sobre manejos e posturas no uso da cadeira de rodas.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Qualificação no manejo ao usar uma cadeira de rodas.	() sim (x) não () parcial	Não foi possível desenvolver está ação por não ter o profissional de fisioterapia disponível.	Número de famílias: 00

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar atendimento mensal	(x) sim () não () parcial	Foram realizados os atendimentos, com capacidade máxima conforme previsto.	Números de educandos atingidos 100%

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

No decorrer do ano letivo, as atividades propostas foram realizadas conforme o planejamento. O trabalho desenvolvido apresentou muitos pontos positivos, dentre os quais destacamos:

- Os educandos foram atendidos de acordo com o planejamento estabelecido no PDI, com respeito e atenção às suas necessidades específicas;
- Desenvolveram-se atividades voltadas ao quadro motor, uma demanda relevante que mereceu destaque;
- Observou-se ainda significativa interação e socialização entre os participantes;

Vale ressaltar a importância do trabalho realizado por meio de atividades sensoriais, fundamentais para o alcance dos objetivos propostos no planejamento.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

Na execução do plano de ação de 2025, não tivemos dificuldades para relatar.

5. PROGRAMA SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (SAE/TEA)

Objetivo: promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Público Alvo: pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, associada ou não ao Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda ou outras deficiências, que apresentem limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional. Atendimento de educandos com idade a partir de 18 anos completos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até seis educandos, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	26	26
Atendimentos realizados	4.431	4.354

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar atividades externas	() sim () não (x) parcial	Foi realizada uma saída ao Parque Linear Via Verde, com o objetivo de promover acesso à cultura, lazer, bem-estar, interação e inclusão social. Não foi possível realizar outras saídas devido à insuficiência de recursos humanos.	Realizado uma ida ao Parque Linear Via Verde com os educandos do programa.
Promover atividades baseadas no Currículo Funcional Natural.	() sim () não (x) parcial	Foram realizadas atividades alinhadas ao Currículo Funcional Natural, assegurando o atendimento conforme as orientações da FCEE. Quatro educandos participaram de uma saída pedagógica ao supermercado Cooper. Também foram promovidas atividades na cozinha com todos os educandos do programa, envolvendo o preparo de alimentos. Além disso, algumas turmas realizaram a separação dos itens que compuseram cestas básicas, posteriormente doadas às famílias.	Foi realizada 1 ida ao supermercado Cooper com quatro educandos do programa. Também foram desenvolvidas atividades de culinária na refeitório, envolvendo todos os educandos em práticas relacionadas ao preparo de alimentos.

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento mensal	(x) sim () não () parcial	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.	Foram ofertados 4.431 atendimentos ao longo do período, dos quais 4.354 foram efetivamente realizados. As ausências registradas foram devidamente justificadas por meio de atestados médicos, período menstrual, além de situações particulares e familiares.

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar orientações e capacitações continuadas	(x) sim () não () parcial	Os pedagogos do programa participaram de reuniões semanais voltadas a orientações sobre o atendimento, a organização interna e o funcionamento da Entidade. Receberam atendimentos individuais para alinhamento profissional e melhoras do atendimento aos educandos sempre que necessário. Estiveram presente no Seminário de Autismo realizado no município de Garuva, no mês de abril. Participaram também do Seminário de Educação Especial e Autismo no município de Barra do Sul. Um pedagogo compareceu ao Congresso do Farol, com temas específicos sobre o TEA, realizado em Florianópolis e repassou o conteúdo aos demais pedagogos do programa. Participaram da Capacitação sobre o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Tomaram parte na roda de conversa após a exibição do filme <i>Temple Grandin – O Cérebro Autista</i> . Participaram de dinâmicas de grupo e alongamentos voltados ao engajamento da equipe, motivação, bem-estar e proatividade. Realizaram a Capacitação on-line oferecida pela FCEE aos pedagogos, no mês de julho.	40 horas reuniões semanais. 120 horas orientações individuais, aproximadamente. 20 horas congresso Florianópolis 16 horas seminários Garuva e Barra do Sul 3 horas capacitação sobre o PDI 3 horas roda conversa filme Temple Grandin 80 horas capacitações em paradas pedagógicas 25 horas Dinâmicas de grupo para promover o engajamento, a motivação, o trabalho de equipe e exercícios alongamentos para o bem-estar coletivo. Total: 307 horas

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Construir o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada educando com a família e/ou responsáveis.	(x) sim () não () parcial	Foram realizados encontros com os pais e/ou responsáveis para oferecer orientações específicas a cada educando, fundamentadas no Plano de Desenvolvimento Individual. No mês de janeiro, esses encontros contaram com a participação dos responsáveis, dos pedagogos regentes e da orientadora do programa. Já no mês de agosto, os encontros ocorreram com os responsáveis e os pedagogos regentes; após a orientadora do programa reuniu-se individualmente com cada responsável para tratar das demandas pertinentes a cada educando e orientações gerais relacionadas a organizações da Entidade.	Foram realizados 50 encontros com os responsáveis pelos educandos, sendo um no mês de janeiro e outro no mês de agosto. Apenas o responsável pela educanda Brenda de Almeida não compareceu, resultando no alcance de 99% da meta prevista.

Atendimento pedagógico domiciliar	() sim (x) não () parcial	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	Para viabilizar o cumprimento dessa meta, é indispensável a composição de uma equipe de assessoria.
Avaliação individual do Educando	(x) sim () não () parcial	Foram realizados encontros com os responsáveis para o repasse da avaliação anual, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos educandos por meio dos resultados alcançados ao longo do ano letivo.	Foram realizados 25 encontros com os responsáveis pelos educandos, no mês de novembro. Apenas o responsável pela educanda Brenda de Almeida não compareceu, resultando no alcance de 99% da meta prevista.

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

99% dos responsáveis compareceram aos encontros agendados, demonstrando assiduidade e participação ativa.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

A ausência de recursos humanos comprometeu o cumprimento das metas não alcançadas. Evidencia-se a necessidade de constituir uma equipe de assessoria capaz de suprir a demanda e atender às necessidades específicas de cada educando, bem como dos pedagogos e responsáveis.

6. PROGRAMA SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO (SPE)

Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualidade das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Público Alvo: educandos com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), com baixo nível funcional/nível3, desde que associado a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular, na faixa etária entre seis e 17 anos.

Metodologia: atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até quatro educandos, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	15	22 *
Atendimentos realizados	2.626	2.626

Nota: um educando faleceu no mês de setembro.

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: oportunizar o acesso às atividades pedagógicas e orientações de execução a todos os educandos do programa, de acordo com o planejamento individual.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar atividades pedagógicas	(x) sim () não () parcial	No decorrer dos atendimentos, foi realizada as atividades de acordo com as especificidades individual, conforme planejamento/PDI. Ao desenvolver as atividades propostas, o processo de aprendizagem ocorreu aprimorando as habilidades previstas, assim, os objetivos foram alcançados com eficiência.	Número de educandos previstos 15 x Número de educandos atingidos 22
Proporcionar atividades lúdicas na Semana da criança	(x) sim () não () parcial	Na semana da Criança no mês de outubro, as pedagogas realizaram atividades como: pintura facial, cabelo maluco e contação de história com a participação dos pais.	Número de educandos previstos 15 x Número de educandos atingidos 21 e Número de famílias atingidas 9

META: propiciar momentos de estímulos a habilidade motora no programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar atendimento psicomotor	(x) sim () não () parcial	Os atendimentos psicomotores, foram realizados em sala pelas pedagogas, conforme orientação do técnico de cada educando (a). Não tivemos atendimento específico e individual em sala com o profissional da fisioterapia da Socioassistencial, por não ter esse profissional na equipe.	Número de educandos previstos 15 x Número de educandos atingidos 22

META: trabalhar a conscientização das famílias sobre manejos e posturas no uso da cadeira de rodas.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Qualificação no manejo ao usar uma cadeira de rodas	() sim (x) não () parcial	Não foi possível desenvolver esta ação por não ter o profissional de fisioterapia disponível.	Número de famílias: 00

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar atendimento mensal	(x) sim () não () parcial	Foram realizados os atendimentos, com capacidade máxima conforme previsto.	Número de educandos atingidos 22 100%

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

No decorrer do ano letivo, as atividades propostas foram realizadas conforme o planejamento. O trabalho desenvolvido apresentou muitos pontos positivos, dentre os quais destacamos:

- Os educandos foram atendidos de acordo com o planejamento estabelecido no PDI, com respeito e atenção às suas necessidades específicas;
- Desenvolveram-se atividades voltadas ao quadro motor, uma demanda relevante que mereceu destaque;
- Observou-se ainda significativa interação e socialização entre os participantes.

Vale ressaltar a importância do trabalho realizado por meio de atividades sensoriais, fundamentais para o alcance dos objetivos propostos no planejamento.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

Na execução do plano de ação de 2025, não tivemos dificuldades para relatar.

7. PROGRAMA SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO - TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (SPE/TEA)

Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Público Alvo: pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, associada ao Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) grave ou profunda, ou a outras deficiências, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular; conforme resolução nº 100/2016/CEE/SC. Atendimento de educandos na faixa etária entre seis e 17 anos.

Metodologia: atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até seis educandos, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	24	22
Atendimentos realizados	3.150	2.889

AVALIAÇÃO DA METAS

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar atividades externas	() sim () não (x) parcial	Foi realizada uma saída ao Parque Linear Via Verde, com o objetivo de promover acesso à cultura, lazer, bem-estar, interação e inclusão social. Não foi possível realizar outras saídas devido à insuficiência de recursos humanos.	Realizado uma ida ao Parque Linear Via Verde com os educandos do programa e uma ida ao Piske's Ranche – a Fazendinha.
Promover atividades baseadas no Currículo Funcional Natural (CFN).	() sim () não (x) parcial	Foram promovidas atividades culinárias na cozinha com todos os educandos do programa, envolvendo o preparo de diferentes alimentos. As práticas foram integradas ao Currículo Funcional Natural (CFN), assegurando o atendimento conforme as orientações da FCEE. Embora as principais diretrizes estejam alinhadas à BNCC, o cumprimento do CFN permanece imprescindível. Ressalta-se que, neste ano, não foi possível realizar a ida ao supermercado.	Foram realizadas atividades de culinária no refeitório, envolvendo os educandos em práticas de preparo de alimentos, como a produção de brigadeiro, bolachas e pão de queijo, com todos os educandos do programa.

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento mensal	(x) sim () não () parcial	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.	Foram ofertados 3.150 atendimentos ao longo do período, dos quais 2.889 foram efetivamente realizados. As ausências registradas foram devidamente justificadas por meio de atestados médicos, período menstrual, além de situações particulares e familiares.

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ofertar orientações e capacitações continuadas	(x) sim () não () parcial	Os pedagogos do programa participaram de reuniões semanais voltadas a orientações sobre o atendimento, a organização interna e o funcionamento da Entidade. Receberam atendimentos individuais para alinhamento profissional e melhoras do atendimento aos educandos sempre que necessário. Estiveram presente no Seminário de Autismo realizado no município de Garuva, no mês de abril. Participaram também do Seminário de Educação Especial e Autismo no município de Barra do Sul. Um pedagogo compareceu ao Congresso do Farol, com temas específicos sobre o TEA, realizado em Florianópolis e repassou o conteúdo aos demais pedagogos do programa. Participaram da Capacitação sobre o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Tomaram parte na roda de conversa após a exibição do filme <i>Temple Grandin – O Cérebro Autista</i> . Participaram de dinâmicas de grupo e alongamentos voltados ao engajamento da equipe, motivação, bem-estar e proatividade. Realizaram a Capacitação on-line oferecida pela FCEE aos pedagogos, no mês de julho.	40 horas reuniões semanais. 120 horas orientações individuais, aproximadamente. 20 horas congresso Florianópolis 16 horas seminários Garuva e Barra do Sul 3 horas capacitação sobre o PDI 3 horas roda conversa filme Temple Grandin 80 horas capacitações em paradas pedagógicas 25 horas Dinâmicas de grupo para promover o engajamento, a motivação, o trabalho de equipe e exercícios alongamentos para o bem-estar coletivo. Total: 307 horas

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Construir o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada educando com a família e/ou responsáveis.	(x) sim () não () parcial	Foram realizados encontros com os pais e/ou responsáveis para oferecer orientações específicas a cada educando, fundamentadas no Plano de Desenvolvimento Individual. No mês de janeiro, esses encontros contaram com a participação dos responsáveis, dos pedagogos regentes e da orientadora do programa. Já no mês de agosto, os encontros ocorreram com os responsáveis e os pedagogos regentes; após a orientadora do programa reuniu-se individualmente com cada responsável para tratar das demandas pertinentes a cada educando e orientações gerais relacionadas a organizações da Entidade.	Foram realizados 42 encontros com os responsáveis pelos educandos, sendo um no mês de janeiro e outro no mês de agosto. Apenas o responsável pela educanda Brenda de Almeida não compareceu, resultando no alcance de 99% da meta prevista.
Atendimento pedagógico domiciliar	() sim (x) não () parcial	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	Para viabilizar o cumprimento dessa meta, é indispensável a composição de uma equipe de assessoria.
Avaliação individual do Educando	(x) sim () não () parcial	Foram realizados encontros com os responsáveis para o repasse da avaliação anual, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos educandos por meio dos resultados alcançados ao longo do ano letivo.	Foram realizados 22 encontros com os responsáveis pelos educandos, no mês de novembro, resultando no alcance de 100% da meta prevista.

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

100% dos responsáveis compareceram aos encontros agendados, demonstrando assiduidade e participação ativa.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

A ausência de recursos humanos comprometeu o cumprimento das metas não alcançadas.

Evidencia-se a necessidade de constituir uma equipe de assessoria capaz de suprir a demanda e atender às necessidades específicas de cada educando, bem como dos pedagogos e responsáveis.

8. PROGRAMA DE ATIVIDADES LABORAIS – SEVIL

Objetivo: proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral não remunerada, bem como desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.

Público Alvo: pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista, com idade igual ou superior a 18 anos de idade.

Metodologia: atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até 12 educandos, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	44	44
Atendimentos realizados	6.777	5.942

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Estimular a execução de tarefas laborais e trocar vivências.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Vivências Laborais	(x) sim () não () parcial	A ação contribuiu significativamente para o estímulo à independência dos educandos, favorecendo a exploração de suas capacidades individuais e proporcionando oportunidades para compartilhar conhecimentos. Esse processo fortaleceu sua autonomia, ampliou seu protagonismo e reforçou o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua inclusão social.	Foram realizados 119 atendimentos oficina parceria empresas e 41 atendimentos na oficina culinária

META: Oferecer experiências práticas acompanhadas de momentos agradáveis de relaxamento e lazer.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Vivências	(x) sim () não () parcial	As atividades realizadas — incluindo duas visitas culturais, práticas de artesanato, caminhadas e exercícios direcionados — resultaram em impactos positivos no desenvolvimento dos educandos. As ações favoreceram o fortalecimento da autonomia, ampliaram a participação social e estimularam habilidades individuais e coletivas. Além disso, promoveram bem-estar físico, cognitivo e emocional, contribuindo para o protagonismo dos participantes e para a construção de vínculos sociais, em consonância com os princípios da promoção da cidadania.	Foram realizadas 7 visitas: centro Histórico de São Francisco do Sul, Museu Histórico Prefeito José Schmidt, Museu Histórico de São Francisco do Sul, Museu Diocesano de Arte Sacra - São Francisco do Sul, Santuário Nossa Senhora da Graça - São Francisco do Sul, visita ao corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, 2 caminhadas, 6 atividades físicas e 2 socializações de turmas com dinâmicas na Via Verde

META: Fornecer meios para ampliar a expertise da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientação e capacitação Continuada	() sim () não (x) parcial	O alinhamento contínuo com os pedagogos tem se mostrado fundamental para qualificar o atendimento aos educandos, permitindo que as intervenções pedagógicas sejam planejadas de forma integrada. O diálogo constante possibilita identificar necessidades específicas, definir estratégias conjuntas e fortalecer o acompanhamento individualizado, garantindo que cada usuário receba um atendimento coerente com seu percurso e potencialidades. Além disso, as pesquisas, documentos orientadores e formações disponibilizadas pela FCEE ampliam o embasamento técnico das intervenções, contribuindo para uma atuação mais assertiva, inclusiva e alinhada às políticas públicas estaduais. Dessa forma, reafirma-se o compromisso com uma educação que considere a integralidade do sujeito, promovendo inclusão, autonomia e participação social.	Não houve capacitações externas, porém foram ofertadas 3 capacitações internas e paradas pedagógicas 80h, 20 alinhamentos totalizando 15h, 20 reuniões de estudo de caso com assessoria totalizando 30h. E realizadas pesquisas de materiais impressos fornecidos pela FCEE 20h. Totalizando 155h

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Intervenção domiciliar	(x) sim () não () parcial	A ação de promover intervenções domiciliares foi concluída de forma positiva, possibilitando uma compreensão ampliada da realidade sociofamiliar dos educandos. As visitas permitiram identificar necessidades, fortalecer vínculos, orientar sobre direitos e articular apoios essenciais à proteção social. Esse acompanhamento aproximado favoreceu a melhoria das condições de vida, ampliou a participação familiar e contribuiu para o desenvolvimento de estratégias mais adequadas de cuidado, acolhimento e inclusão.	Foram realizadas 15 intervenções domiciliares. E foram orientadas presencialmente na entidade.
Avaliação individual do educando	(x) sim () não () parcial	Realizadas avaliações individuais e foram realizados encontros com os responsáveis para repassar a avaliação anual, promovendo orientação familiar e acompanhamento do desenvolvimento dos educandos ao longo do ano.	Realizadas 100% das avaliações previstas de 44 usuários atendidos

META: Trocar experiências e vivências para fortalecer o conhecimento de mundo.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Exploração de conhecimento	(x) sim () não () parcial	As visitas ao Corpo de Bombeiros e ao Batalhão de Polícia, proporcionaram orientações sobre segurança, cidadania e prevenção, além de aproximar os educandos dos serviços de proteção da comunidade	Foram realizadas 2 visitas a instituições da Região (Bombeiros e Batalhão de Polícia).

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

As vivências realizadas fora da entidade ampliaram o repertório sociocultural dos educandos, possibilitando o contato com diferentes realidades e favorecendo novas experiências de convivência, circulação social e participação comunitária.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

Identifica-se dificuldade para o agendamento de capacitações externas para a equipe, especialmente aquelas relacionadas às especificidades do público atendido, o que limita o acesso a formações continuadas.

9. PROGRAMAS EXTRACURRICULARES EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 PROGRAMA NOSSA ARTE

Objetivo: promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos.

Público Alvo: pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) e/ou múltipla, Transtorno do Espectro Autista e Atraso Global do Desenvolvimento.

Metodologia: os educandos são estimulados a participar das atividades nas categorias de artes visuais, expressão corporal e musicalização, com o objetivo de desenvolver habilidades artísticas, bem como melhorar a coordenação motora ampla e fina, esquema corporal, memorização, criatividade e autonomia. Os atendimentos são de 30 minutos quando individual, e 40 minutos quando em grupos.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	300	324
Atendimentos realizados	10.562	9.240

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Promover atividades culturais de apresentação/exposição.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Semana Cultural	(x) sim () não () parcial	A Semana Cultural, Mostra de Talentos, movimentou os educandos dos programas pedagógicos, com apresentações individuais e em grupo, nas categorias de dança, teatro, música e exposição de artes visuais, estimulando a criatividade o desenvolvimento das habilidades social e cognitiva, bem como a promoção da expressão artística de nossos educandos.	Ao todo 160 educandos se envolveram nas apresentações artísticas.

Exposições das obras do Centro Cultural Nossa Arte	(x) sim () não () parcial	Realizou-se a pintura de parede na Empresa Dimensão no mês de março, tornando uma exposição permanente. A arte (desenho) foi criada pela arte educadora Elisângela Wosniack e na parede em conjunto com a educanda Lavínea Larissa L. Malechski e arte educadora Julia Pacheco. Participaram desta ação educandos dos programas do Centro de Convivência Conviver, SEVIL e Inclusão produtiva. Durante o processo a empresa parceira, ofereceu um delicioso café colonial e frutas aos educandos artistas.	Participaram da pintura 21 educandos e 3 colaboradores da empresa Dimensão.
		No mês de maio realizamos a exposição das obras na tradicional Feijoada. Durante a exposição, as pessoas conseguiram apreciar e se sensibilizar com as histórias dos artistas educandos.	A exposição contou com 34 obras.
		Em julho no Baile de Máscaras, também foram expostas as obras de artes, valorizando o evento, onde o público pode apreciar e conhecer a história dos educandos e o potencial de cada artista.	A exposição contou com 34 obras.
		No mês de agosto, as obras foram expostas na Festa da Família, onde os pais puderam ver os lindos trabalhos realizados pelos educandos.	Foram expostas 23 obras.
		Levamos a exposição na tradicional Galetada da Apae, realizada no mês de setembro. O público presente elogiou muito e parabenizou nossos educandos pelas belíssimas obras.	Foram expostas 15 obras
Peças de teatro e contação de histórias	(x) sim () não () parcial	Educandos do programa SEVIL, realizaram a encenação "Periquito Maracanã" em comemoração ao dia do trabalhador, onde houve a participação ativa e colaborativa dos educandos, promovendo o estímulo a expressão corporal e integração entre os participantes.	Participaram da apresentação 11 educandos.
		No mês de julho, os educandos do programa SEVIL fizeram a apresentação especial inspirada no livro "Bom dia, Todas as Cores" com uma abordagem adaptada e lúdica. Aprimorou-se a comunicação oral por meio da memorização e reprodução de falas, bem como a reflexão sobre identidade, diversidade e respeito às diferenças.	Envolveu-se 9 educandos nesta apresentação.

Apresentações Grupo Musical Acalanto	(x) sim () não () parcial	O grupo musical Acalanto no mês de março, marcou presença no evento Partage Day, realizado no Shopping Jaraguá do Sul. A participação no evento reforça o compromisso do Grupo com a valorização da música como ferramenta de expressão, cultura e inclusão.	Participaram deste momento 15 educandos.
		No mês de abril, realizamos a primeira ação do grupo na entidade com apresentações musicais, percussão corporal e instrumental, com educandos dos programas Sevil, SAE, Centro de Convivência Conviver, Inclusão Produtiva, voltadas a comemoração do Dia do Trabalhador, para homenagear toda a equipe de profissionais de nossa entidade.	Participaram destas apresentações, 65 educandos.
		Para abrilhantar a festa junina interna, os educandos dos programas SAE, CCC, SEVIL e Inclusão Produtiva, prepararam belíssimas e empolgantes apresentações, sendo a proposta desta atividade, destacar as potencialidades dos educandos por meio da expressão vocal, promovendo o protagonismo de cada participante como também desafios rítmicos com clavas e castanholas enriquecendo a apresentação com elementos de percussão corporal e instrumental.	Participaram destas apresentações, 65 educandos
		O grupo marcou presença na abertura da "Semana da Autodefensoria", encantando o público com suas belas apresentações. A atividade teve caráter solene e simbólico, reforçando a importância da participação ativa dos educandos em momentos cívicos e culturais. Participaram deste momento educandos dos programas SEVIL, Inclusão produtiva e Qualificação Profissional, período matutino e vespertino.	Participaram desta ação 40 educandos dos programas SEVIL e Educação e Trabalho
		No mês de julho as educadoras musicais organizaram um dia muito especial, repleto de emoção e talento. Os educandos de todos os programas participaram com lindas apresentações musicais, demonstrando dedicação, alegria e desenvolvimento. O evento teve como objetivo principal celebrar e agradecer pelos 52 anos de história da APAE, valorizando cada conquista e reforçando a importância da inclusão, do amor e da música na vida de todos. Participaram do momento educandos dos programas SAE, SEVIL, CCC, Inclusão Produtiva, Qualificação profissional.	Aproximadamente 90 educandos participaram das apresentações
		O grupo Acalanto fez apresentação com os educandos do programa Educação e Trabalho, para a abertura do Workshop: Inclusão e diversidade no mundo do trabalho realizado na ACIJS Jaraguá do Sul	Participaram 18 educandos
Festa Junina	(x) sim () não () parcial	A tradicional festa junina interna aconteceu no mês de junho, envolvendo todos os educandos e colaboradores, promovendo o fortalecimento e integração entre todos, agraciados com uma apresentação de dança com os usuários do programa Centro de Convivência Conviver e apresentação musical com o Grupo Acalanto, além de muita descontração, brincadeiras e um saboroso lanche.	Envolveu-se nas apresentações 90 educandos

Apresentações de dança	(x) sim () não () parcial	O grupo Saltare foi convidado a realizar uma apresentação de dança no mês de julho, durante o Baile de Máscaras. Foi apresentado duas coreografias, sendo respeitado as possibilidades motoras e sensoriais de todos. O público presente reagiu com grande entusiasmo, aplaudindo e reconhecendo o esforço e a beleza de cada um dentro de suas possibilidades.	Participaram ao total, 13 bailarinos das apresentações
		No mês de setembro, participamos da 31ª edição do Jaraguá em dança, com duas coreografias, onde foi muito aplaudido, sendo reconhecido pelo público o empenho e trabalho desenvolvido pelos profissionais e bailarinos da entidade.	Participaram ao total, 13 bailarinos das apresentações
		Realizamos uma belíssima apresentação na tradicional Galetada da Apae, no mês de outubro, com a coreografia Carimbó.	Participaram ao total, 07 bailarinos das apresentações
Espectáculo de final do ano	(x) sim () não () parcial	Neste ano a entidade realizou o espetáculo de final de ano com recursos oriundos do projeto encaminhado a Lei Rouanet. Tivemos lindas e empolgantes apresentações, com figurinos, adereços, multimídia, abrilhantando ainda mais todo o espetáculo	Tivemos a média de 300 educandos nas apresentações

META: Implementar e/ou manter projetos pedagógicos de artes.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Práticas de arteterapia	(x) sim () não () parcial	As práticas expressivas de arteterapia foram realizadas iniciando pela anamnese de cada educando, e seguidas pelas práticas de construção da personalidade, com atividades de desenhos e pinturas, além da montagem e criação de personagens, casas e planetas	Participaram 18 educandos adultos e 21 crianças
Oficina de artesanato	(x) sim () não () parcial	Com o intuito de aprimorar as habilidades motoras e cognitiva, desenvolveu-se atividades manuais diversificadas, como pintura, bordado e crochê.	Participaram 23 educandos adultos do programa Centro de Convivência Conviver com 2 arte educador
Projeto: Todo dia é dia de música	(x) sim () não () parcial	No decorrer deste ano, ocorreram poucos encontros presenciais referentes ao projeto "Todo Dia é Dia de Música", porém os profissionais foram orientados a buscar apoio sempre que houvesse necessidade específica relacionada aos educandos. Ao longo do período, houve troca com os profissionais, com explicações sobre as propostas do projeto e possibilidades de aplicação prática	Participaram dos encontros 35 pedagogos
Projeto instrumental	(x) sim () não () parcial	Por meio da exploração de diferentes instrumentos percussivos, os educandos vivenciaram experiências sensoriais e expressivas que fortaleceram sua autonomia e ampliaram sua percepção sonora. Também foram incentivados a manter a atenção aos comandos do regente, estimulando a manter a atenção e o comprometimento coletivo.	Envolvidos no projeto 19 educandos
Fanfarra	(x) sim () não () parcial	O grupo está em andamento, adaptando e aprimorando o uso e as funções dos instrumentos explorados. O grupo realizou uma apresentação na Semana Cultural e no espetáculo de final de ano na SCAR, com muita desenvoltura e encanto.	Envolveram-se 10 educandos na fanfarra e 07 educandas como Balizas

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

Nosso trabalho reflete o compromisso em valorizar o potencial dos educandos, ampliar o alcance dos projetos e fortalecer a cultura da entidade. Esses resultados são fruto do empenho dos profissionais e da participação crescente da comunidade.

Destacamos:

- Divulgação do potencial dos educandos;
- Ampliação do interesse nos atendimentos referente aos projetos em todas as áreas;
- Empenho dos profissionais, buscando melhorias, novas estratégias para seus atendimentos, beneficiando os educandos;
- Divulgação dos trabalhos culturais que temos na entidade.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

A participação em eventos nos finais de semana, dificuldade com a logística para buscar e levar educandos para casa, pois se faz necessário mais profissionais além do motorista.

1.2 PROGRAMA PARA ESPORTE "A SUPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE"

Objetivo: oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoar habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos: regras, convívio, respeito, disciplina, espírito de equipe, humildade, autoestima e desenvolvimento máximo das potencialidades pessoais e psico-físico-sociais.

Público Alvo: pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI) e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista, com idade igual ou superior a doze anos de idade.

Metodologia: O ensino das habilidades e do desenvolvimento das capacidades motoras de cada educando/atleta, ocorre de forma diversificada, motivando e oportunizando a participação e a aprendizagem dentro da especificidade de cada modalidade praticada. Os treinos são ministrados semanalmente, em horários alternados, para que possa atender tanto os educandos-atletas que frequentam a entidade no período matutino, como no vespertino, assim como os educandos que já estão inseridos no mercado de trabalho. Os treinamentos acontecem no ginásio da Apae, como também em outros ambientes da comunidade: pista de atletismo do Clube Atlético Baependi, pista de atletismo do bairro São Luís, cancha de bocha do Clube Atlético Baependi, CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Manequinha, entre outros.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	270	286
Atendimentos realizados	9.574	9.296

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Promover treinamentos desportivos.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Treino nas modalidades: Atletismo Bocha Rafa Volo Bocha paralímpica Tênis de mesa Basquete Golf -7	(X) sim () não () parcial	Os treinamentos foram realizados semanalmente, buscando melhorias na técnica e regras em todas modalidades oferecidas, percebendo-se a melhora e o empenho de cada um dos paratletas.	A equipe esteve composta por 35 paratletas.

META: Promover encontros com as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Encontro presencial com os familiares e cuidadores	(X) sim () não () parcial	Foi realizado o encontro com as famílias e cuidadores no mês de junho, sendo apresentada a equipe De trabalho, calendário das competições do ano, bem como informações referentes a logística nas competições, finalizando com fotos e vídeos das competições realizadas no ano anterior. Foi ofertado horário para o encontro no período matutino e vespertino.	Tivemos a participação de 11 familiares e cuidadores.

META: Manter a participação em eventos esportivos e /ou sediar.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Jogos amistosos do Conselho Nordeste nas diferentes modalidades	() sim () não (x) parcial	No mês de maio a Apae de Guaramirim realizou um torneio de futsal, com o objetivo de selecionar atletas para compor o time de futsal para representar a regional nordeste na 23º Olimpíada Estadual das Apaes de Santa Catarina, realizada no mês de julho em Chapecó. Devido a realização da 23º Olimpíada e o PARAJASC, eventos estaduais que mobilizou as Apae da Regional Nordeste, não foi possível a realização de competições nas demais modalidades.	Nossa entidade participou com 06 jogadores e dois técnicos
Evento estadual Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina - PARAJASC	(X) sim () não () parcial	A equipe de paratletas representando a Apae e município de Jaraguá do Sul participou da 18ª edição dos Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina – 16 a 21 de setembro na cidade de Lages/SC. Estivemos representados nas modalidades de Atletismo, Bocha Rafa, Tênis de mesa, Basquete, Bocha Paralímpica. Resultados Bocha Rafa feminino 3º Lugar Simone Rosa, Maria Clara de Souza, Suelen Menestrini Bocha Paralímpica 2º Lugar Alex Pereira de Carvalho Basquete 4º lugar Carlos Alexandre, Jonas Barbosa, Gabriel Muller, Marcelo Sorsuk, Ricardo Koge, Lucas Fossile, Jonathas F. de Souza Atletismo Clarice Pommerening 1º lugar Salto em altura 2º Lugares Salto em distância 2º lugar 100 mts rasos Evelyn Roweder 3º Lugar Salto em distância - feminino Lucas Tonin 3º lugar Arremesso de Peso - masculino	A equipe esteve formada por 24 paratletas, acompanhados por 06 técnicos, 1 operador de rampa, 1 pedagogo, 2 orientadoras e 1 coordenadora pedagógica.
Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina / PARAJESC	(X) sim () não () parcial	Nossa Apae se fez presente nos Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina – PARAJESC, no mês de julho nas cidades de Blumenau / Timbó. Estivemos participando na modalidade de Atletismo, com as paratletas, Emily Fernanda Roweder e Evelyn Fernanda Roweder. Alcançamos os resultados Evelyn - 1º lugar 100 metros rasos 1º Lugar 200 metros rasos Emily - 2º lugar 400 metros rasos 2º lugar no Arremesso de Peso	A equipe que participou, contou com 2 paratletas e dois professores acompanhando.

23º Olimpíada Estadual das Apaes de Santa Catarina	(X) sim () não () parcial	A Apae de Jaraguá do Sul, compôs a delegação do Conselho Nordeste, nas modalidades de Basquete e Bocha Paralímpica, na 23º Olimpíada Estadual das Apaes de Santa Catarina realizada na cidade de Chapecó, alcançando os resultados: Basquete 3º Lugar Carlos Alexandre, Jonas Barbosa, Gabriel Muller, Marcelo Sorsuk, Ricardo Koge, Lucas Fossile, Jonathas F. de Souza Bocha paralímpica 1º lugar classe BC3 Alex Pereira de Carvalho	Na 23º Olimpíada Estadual, a delegação da Regional Nordeste foi composta por 60 pessoas, onde da Apae de Jaraguá do Sul 09 paratletas participaram. Nossa regional ficou em 4º lugar na classificação geral do evento.
Treino / Jogo de bocha paralímpica	(X) sim () não () parcial	No mês de setembro, a equipe parceira do CEPE/Joinville, esteve na nossa entidade para realizar um jogo/treino com nosso paratleta Alex. Foi bem significativo e importante para os dois paratletas esta experiência.	Equipe da Apae, formada por 1 jogador, um operador de rampa e um técnico
Treino /Jogo de bocha paralímpica	(X) sim () não () parcial	No mês de agosto a equipe esteve participando do 1º Intercâmbio de Bocha Paralímpica da Região Sul em Curitiba/PR, contando com equipes da Paraná e Santa Catarina, onde foi enriquecedor, pois recebemos muitas informações importantes em relação a estratégias no jogo que poderão ser de grande ajuda nas próximas competições.	Equipe formada por 1 jogador, um operador de rampa e um técnico
Circuito Catarinense de bocha Paralímpica e Paracopa SESC / 25	(X) sim () não () parcial	No mês de maio, a equipe de bocha paralímpica, participou do Circuito Catarinense de bocha Paralímpica e Paracopa SESC / 25, na cidade de Itajaí. Nosso paratleta Alex conseguiu o 1º lugar na categoria BC3.	Equipe formada por 1 jogador, um operador de rampa e um técnico
Campeonato Regional Sul de Bocha Paralímpica	(X) sim () não () parcial	Participamos do Campeonato Regional Sul de bocha paralímpica/25, na cidade de Joinville, no mês de setembro, onde nosso paratleta Alex, alcançou o 2º lugar na classe BC3.	Equipe formada por 1 jogador, um operador de rampa e um técnico
Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica	(X) sim () não () parcial	Tivemos uma excelente participação no Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica, realizado na cidade de São Paulo, no mês de dezembro, porém não alcançamos uma classificação, onde percebemos que cada vez mais o nível de jogadores vai melhorando juntamente com seus equipamentos, tornando as disputas mais complexas.	Equipe formada por 1 jogador, um operador de rampa e um técnico
Competição de Golf adaptado – SC ou Paraná	(X) sim () não () parcial	Nossa equipe participou do 3º Torneio Interestadual Golf – 7 PR/SC, na cidade de Rio Negro no mês de novembro. Nosso paratleta Eduardo Naunes Cunha, recebeu a premiação "hole in one", que ocorre quando o jogador acerta a bola no buraco em apenas uma única tacada.	Apae de Jaraguá do Sul esteve representada com 3 paratletas, naipes masculino.
Realização de evento esportivo	() sim () não (x) parcial	Em 2025, não realizamos competição em todas as modalidades, a nível regional, somente o futsal na cidade de Guarimir, devido a realização da 23º Olimpíada e o PARAJASC, eventos estaduais que mobilizaram as Apae da Regional Nordeste.	Participaram 6 Apaes da Região e 25 paratletas

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

Os resultados obtidos ao longo do plano de ação evidenciam conquistas significativas, fruto do empenho dos profissionais, da parceria com as famílias e da dedicação dos educandos. As iniciativas desenvolvidas fortaleceram o trabalho da entidade e ampliaram as oportunidades de crescimento e integração.

Destacamos:

- Divulgação do potencial dos educandos;
- Empenho dos profissionais, buscando aprimorar o desempenho da técnica de cada modalidade;
- Divulgação do trabalho realizado com PARADESPORTO;
- Excelentes resultados alcançados nas competições;
- Parceria com as famílias;
- Oportunidade de vivência com outros paratletas e conhecimento de diferentes modalidades;
- Parceria com espaços da comunidade para a realização dos treinamentos.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

A necessidade de compensar o banco de horas positivas acabou limitando a realização de diversos atendimentos diários de educação física, impactando a continuidade das atividades planejadas.

NÚCLEO: SAÚDE

OBJETIVO GERAL: Garantir o cuidado integral da pessoa com deficiência por meio da oferta de ações e serviços de saúde articulados na Rede de Atenção à Saúde (RAS), assegurando acesso, equidade e integralidade, promovendo reabilitação, estimulação precoce e inclusão social, com redução de barreiras físicas, sociais e comunicacionais que limitam sua participação plena na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir acesso contínuo e equitativo aos serviços de saúde, assegurando atendimentos especializados em reabilitação e estimulação precoce;
- Favorecer o desenvolvimento global (motor, cognitivo, social e comunicacional) desde a primeira infância;
- Promover inclusão social, reduzindo barreiras físicas, sociais e comunicacionais, e ampliando oportunidades de convivência e aprendizagem;
- Fortalecer a parceria com famílias e cuidadores, reconhecendo seu papel essencial no processo de reabilitação e estimulando sua participação ativa;
- Ampliar o acesso a tecnologias assistivas e recursos adaptados, favorecendo autonomia e independência;
- Capacitar continuamente os profissionais de saúde, garantindo qualidade técnica e humanização nos atendimentos;
- Monitorar e avaliar os resultados dos serviços de reabilitação e estimulação precoce, assegurando eficiência e melhoria constante.

1. PROGRAMA ESTIMULAÇÃO PRECOCE (EP)

Objetivo: desenvolver integralmente a criança envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, socioafetiva, cognitiva e da linguagem, centrando atenção nos aspectos que evidenciam maior defasagem, na qual a criança é estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Público Alvo: pessoas de zero a seis anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, entre outros), decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Crianças com suspeita e/ou diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista.

Metodologia: atendimento individual, duas vezes por semana com duração entre 40 e 60 minutos, com profissional de pedagogia e/ou psicopedagogia. O planejamento é individual e realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e potencialidades apresentadas, utilizando metodologias específicas, como Guia Portage, Testes Psicológicos e Escalas de Avaliação.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	160 - Matriz Diurno 96 - Matriz Noturno 208 - Unidade 2	211 - Matriz Diurno 131 - Matriz Noturno 304 - Unidade 2
Atendimentos realizados	16.000 - Matriz Diurno 9.600 - Matriz Noturno 20.800 - Unidade 2	11.966 - Matriz Diurno 7.584 - Matriz Noturno 14.858 - Unidade 2
Reavaliações		130
Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (DI)		01
Autismo (TEA)		91
DI + TEA		18
TEA + Sind. Down		00
Deficiência múltipla		03
DI + Down + TEA		02
Não ilegível		04
Em processo de reavaliação		11

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Ofertar atendimento especializado e atualização de diagnósticos as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Capacitação para profissionais das redes municipais de ensino	(x) sim () não () parcial	Foram realizadas capacitações pela equipe de assessoria, psicólogas, psicopedagoga e Orientação do programa.	Realizado um total de 8 assessorias e atingindo o número de 136 pessoas.
Capacitação para os profissionais de atendimento do programa Estimulação Precoce	(x) sim () não () parcial	Foram realizadas capacitações pela equipe de assessoria, psicólogas, psicopedagoga e Orientação do programa. Bem como ofertado cursos online.	Foram realizados 10 encontros técnicos no ano de 2025. Total de 40h de capacitações para equipe. Total de 16 horas de curso online.

Café com Conhecimento	(x) sim () não () parcial	Foram realizados dois encontros com os pais, sendo um em 23 de setembro e outro em 02 de dezembro	32 famílias atendidas
Assessoria para profissionais da rede regular de ensino	(x) sim () não () parcial	Foi realizado de forma online através da plataforma google meet e de visita presencial em escolas, de acordo com a demanda observada pela pedagoga ou através da procura dos profissionais da rede.	Total de 140 assessorias
Orientação e acompanhamento pedagógico e técnico	(x) sim () não () parcial	Realizado pela equipe de assessoria, 2 psicólogas e 1 psicopedagoga através de acompanhamento durante o atendimento, mediação com as famílias e orientação ao profissional de atendimento.	Total de 796 atendimentos, entre APAE Matriz e APAE Unidade 2
Mostra de trabalho	(x) sim () não () parcial	Mostra realizada em formato de salas temáticas para visitação, nas quais as famílias dos usuários foram convidadas a conhecer e interagir. Realizada de 26 a 29 de setembro	Total de 826 pessoal passaram pelas salas, entre APAE Matriz e APAE Unidade 2
Avaliação individual do usuário	(x) sim () não () parcial	A avaliação acontece de forma processual e gradativa. No final do ano, os pais foram chamados para receber os relatórios de avaliação e foram informados sobre o desenvolvimento da criança. Receberam orientações e dicas para dar continuidade a estimulação do desenvolvimento em casa.	646 usuários avaliados entre APAE Matriz e APAE unidade 2

META: Ofertar atendimento no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento mensal	() sim () não (x) parcial	No consolidado das três unidades (Unidade 2, Matriz e Atendimento Noturno), foram previstos 46.400 atendimentos para o ano. Desses, foram realizados 34.408 de janeiro a dezembro de 2025	74,16% da capacidade de atendimento

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

O plano de ação nos norteia ao longo do ano na execução das atividades, contribuindo para a organização das ações e possibilitando a conclusão do mesmo com todas as metas realizadas.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

A principal dificuldade encontrada na execução do plano de ação anual refere-se à baixa adesão das famílias às atividades propostas.

Para viabilizar a participação dos responsáveis, torna-se necessário disponibilizar um espaço adequado com profissionais que possam cuidar das crianças durante os encontros.

Além disso, observa-se também a limitada participação da rede municipal nos momentos de assessoria, o que compromete a efetividade das ações planejadas.

2. PROGRAMA AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Objetivo: avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, psíquicas, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo de pessoas encaminhadas pela rede ou que procuram espontaneamente esta entidade, para propor ações de habilitação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida.

Público Alvo: pessoas que apresentam indícios de atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: O acesso ao programa de avaliação e diagnóstico ocorre por meio de diferentes vias, conforme a origem do solicitante. *Município de Corupá:* as solicitações são encaminhadas exclusivamente pela Secretaria Municipal de Educação, conforme previsto no convênio firmado com a entidade. Mesmo quando a demanda tem origem em outros setores (como Saúde, Assistência Social, ou demais áreas), o trâmite oficial deve ocorrer por meio desta Secretaria. *Município de Schroeder:* os encaminhamentos podem ser realizados pela rede de atendimento local ou por demanda espontânea da família. *Município de Jaraguá do Sul:* o acesso é condicionado à realização de estudo socioeconômico, que orienta a elegibilidade para o serviço. *Transferências de outras APAEs (SC):* pessoas oriundas de outras unidades da APAE no estado de Santa Catarina podem solicitar diretamente na secretaria da APAE, mediante o documento de transferência. *Atendimentos particulares:* famílias interessadas podem acessar o serviço por demanda livre, seja por iniciativa própria, encaminhamento de instituições de ensino privadas ou públicas, ou por recomendação de profissionais da saúde. *Convênio Weg/Lunelli:* colaboradores das empresas WEG/Lunelli e seus dependentes podem solicitar a avaliação, mediante apresentação de: a) Colaboradores: crachá funcional ou comprovante de vínculo (folha de pagamento) e documento oficial com foto; b) Dependentes: documento oficial com foto e comprovação de vínculo familiar com o colaborador (ex: certidão de nascimento, casamento ou declaração legal equivalente). Etapas do processo de avaliação: Acolhimento: realiza-se a escuta inicial da família ou responsável legal, com identificação dos motivos da busca pelo serviço e análise da compatibilidade com o público-alvo do programa. Triagem e agendamento: após o acolhimento, é feita a triagem e o agendamento das avaliações necessárias. Solicitação de informações escolares: quando pertinente, é solicitada avaliação ou parecer da unidade escolar frequentada pelo avaliado. Avaliações multidisciplinares: são realizadas por profissionais das áreas de Neurologia, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicopedagogia. Estudo de caso: as avaliações individuais são discutidas em equipe multiprofissional para análise integrada. Definição diagnóstica e encaminhamentos: a equipe é responsável por definir o diagnóstico e propor os encaminhamentos, com base nas necessidades previamente identificadas. Relatório final e devolutiva: elabora-se um relatório técnico com os resultados do processo, que é apresentado e entregue à família e/ou responsável legal em reunião devolutiva.

Reavaliação no Programa de Estimulação Precoce

As crianças atendidas pelo Programa Estimulação Precoce da APAE passam por um processo de reavaliação no ano em que completam seis anos de idade. Essa reavaliação, conforme descrito anteriormente, tem como principal objetivo a análise da capacidade cognitiva, visando confirmar ou excluir o diagnóstico de TDI.

Nos casos em que há dúvidas ou questionamentos quanto à presença de TEA, o processo avaliativo também contempla a revisão desse diagnóstico, possibilitando sua confirmação ou exclusão com base em critérios clínicos e funcionais atualizados. Esse procedimento é conduzido por equipe multiprofissional, garantindo uma abordagem integral e baseada em evidências, respeitando o desenvolvimento individual de cada criança.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Atendimentos realizados no ano		
Fisioterapia	550	463
Terapia Ocupacional	550	417
Fonoaudiologia	550	388
Psicologia	550	706
Serviço Social	550	930
Pedagogia	550	693
Neurologia	550	378

Avaliações		
Avaliações Jaraguá do Sul	470	299
Avaliações Schroeder	40	46
Avaliações Corupá	40	46
Outras cidades/modalidades	00	05

O impacto qualitativo foi a promoção da inclusão, da equidade no acesso e da melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e suas famílias, além de fortalecer a rede de serviços especializados na região.

- Ampliação do acesso: Pessoas que antes não tinham acesso a avaliação e diagnóstico especializado (ou enfrentavam longas filas de espera) puderam ser atendidas de forma estruturada e contínua.
- Redução de barreiras sociais: Famílias em situação socioeconômica baixa ou média tiveram acesso gratuito ou conveniado, diminuindo desigualdades no acesso à saúde.
- Diagnóstico precoce e adequado: Crianças pequenas foram avaliadas ainda na primeira infância, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes.
- Melhoria da qualidade de vida: A avaliação multidimensional possibilitou identificar necessidades específicas e propor ações de habilitação e reabilitação, favorecendo inclusão social, escolar e laboral.
- Fortalecimento das famílias: As famílias receberam suporte e orientação, o que contribuiu para maior compreensão dos diagnósticos e melhor capacidade de lidar com as demandas cotidianas.
- Integração interprofissional: A atuação de uma equipe multidisciplinar promoveu uma visão integral da pessoa, evitando diagnósticos fragmentados e garantindo maior precisão.
- Encaminhamentos adequados: Mesmo aqueles que não preencheram critérios diagnósticos foram direcionados a outros serviços, evitando desassistência e fortalecendo a rede de apoio.

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Realizar avaliação multidisciplinar.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Laudo diagnóstico	() sim () não (x) parcial	No ano 2025 foram realizados 396 laudos diagnósticos. Destas, 340 pessoas receberam diagnóstico, sendo 30 com transtorno do desenvolvimento intelectual ou múltiplo, 08 crianças com atraso global do desenvolvimento e 302 pessoas com transtorno do espectro autista, associado ou não ao transtorno do desenvolvimento intelectual. Além disso, 56 pessoas foram encaminhadas para outros serviços, por não preencherem critérios diagnósticos para os transtornos avaliados. O perfil etário dos beneficiários diretos foi diversificado: 112 crianças na faixa de zero a cinco anos e 11 meses, 204 pessoas entre seis e 17 anos, e os demais acima de 17 anos. Houve também a saída de dois profissionais, os quais não tivemos candidatos para a reposição.	72%

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientação e capacitação continuada	(x) sim () não	Foram realizadas 445h de capacitação: Summit Inspira, Neurociência do Trauma, Processadores de Linguagem: Analítico x Gestalt, Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Jornada Inclusiva no AEE: comorbidades no TEA e TOD, Jornada Prática de Inclusão na sala de aula: TEA, TDAH e TOD, Práticas sobre dificuldades de matemática, alfabetização e arteterapia na Escola, Curso de TDAH, Primeiros Socorros, Curso em Terapia ABA para Pais e Aplicadores, Curso ABA na Prática, Congresso Gaúcho TTT (TEA/TDAH/TOD), Processo de avaliação neuropsicológica no autismo, Raciocínio clínico no TEA, Curso de Brigada de Incêndio, Protocolo Carolina Quedas	2.225%

META: Divulgar o serviço de avaliação.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Avaliação particular	(x) sim () não	07 postagens em mídia social, realizados 21 acolhimentos	28 ações 100%

META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Pesquisa de satisfação	() sim () não (x) parcial	A pesquisa foi encaminhada para todas as pessoas que concluíram o processo de avaliação, e 162 pessoas responderam ao questionário	41%

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento diário	(x) sim () não	No ano de 2025, nossa capacidade de avaliações foi de 550. Considerando que foi realizado 396 avaliações, conclui-se que foram atingidos 72% dessa meta.	72%

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

Durante o ano de 2025, o programa realizou um total de 396 avaliações concluídas. Destas, 340 pessoas receberam diagnóstico, sendo 30 com transtorno do desenvolvimento intelectual ou múltiplo, 08 crianças com atraso global do desenvolvimento e 302 pessoas com transtorno do espectro autista, associado ou não ao transtorno do desenvolvimento intelectual. Além disso, 56 pessoas foram encaminhadas para outros serviços, por não preencherem critérios diagnósticos para os transtornos avaliados.

O perfil etário dos beneficiários diretos foi diversificado: 112 crianças na faixa de zero a cinco anos e 11 meses, 204 pessoas entre seis e 17 anos, e os demais acima de 17 anos.

Esses resultados demonstram que a ação alcançou ampla cobertura, contemplando diferentes faixas etárias e garantindo tanto o diagnóstico quanto o encaminhamento adequado de todos os participantes.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

As principais dificuldades encontradas na execução do plano de ação anual dizem respeito ao comprometimento e à disponibilidade das famílias para o preenchimento da pesquisa de satisfação, o que limita a coleta de informações essenciais para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos.

Soma-se a isso a recorrência de faltas nas avaliações previamente agendadas, que compromete o acompanhamento contínuo e a efetividade das intervenções planejadas.

Outro ponto crítico é a dificuldade de reposição de profissionais nas áreas de Fonoaudiologia e Neurologia, o que gera lacunas no atendimento especializado e impacta diretamente a integralidade das ações previstas.

3. PROGRAMA HABILITAR E REABILITAR

Objetivo: desenvolver ações de habilitação e reabilitação, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais. O programa foca nas capacidades individuais, na interatividade social e na inclusão social, proporcionando melhora da qualidade de vida.

Público Alvo: pessoas com Atraso Global do Desenvolvimento, Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou Transtorno do Espectro Autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: este programa foi instituído seguindo os princípios do SUS, de universalidade e integralidade, porém na concepção da equidade e objetivando atender este público alvo específico. Consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação cognitiva, sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, que inclui avaliação, estimulação e orientação. O atendimento se dá em caráter individual e intransferível, resultado das avaliações e da capacidade adaptativa do usuário. É marcado pelo conjunto de ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as demandas apresentadas pela condição do usuário. A observação e análise dos sinais clínicos, com destaque para os aspectos cognitivos, comportamentais, motores, sensoriais, fala e expressividade, serve de base para a elaboração do diagnóstico e da construção de um plano terapêutico, desenvolvido por meio do trabalho inter e multidisciplinar, junto ao público-alvo, bem como à sua família. Cada usuário em tratamento recebe o atendimento individual através de sessões semanais de 30 minutos. O atendimento é registrado em prontuário eletrônico. Os usuários e suas famílias são orientados quanto à adesão ao plano terapêutico, o responsável pelo usuário assina o Termo de Ciência e Responsabilidade, no qual consta que ao apresentarem três faltas consecutivas ou alternadas sem justificativa, será acionado o setor Socioassistencial, a fim de sensibilizar a família em relação a importância e a necessidade da presença nos atendimentos, além de averiguar se há alguma outra ação pertinente para que a família mantenha a frequência necessária. Caso seja identificado que mesmo assim se mantém não aderindo à proposta, perderá a vaga destes atendimentos, retornando à fila de espera, devido à demanda existente. Será considerado como falta justificada as seguintes situações: atestado médico; óbito (com cópia do atestado de óbito); roubo de casa ou veículo (com comprovante de BO); evento catastrófico (fogo, enchente, etc.). Os profissionais da equipe de saúde durante o tratamento do usuário ou até mesmo na avaliação podem identificar a necessidade de indicação e orientação para o uso de Tecnologia Assistiva, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Nesses casos é realizada a prescrição ou encaminhamento para que o usuário tenha acesso aos mesmos, além da orientação para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação. O Programa Habilitar e Reabilitar dispõe de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada. Embora as ações sejam estruturadas em conjunto através do plano terapêutico, cada profissional de saúde atua no processo reabilitatório conforme suas especialidades e competências profissionais.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Atendimentos realizados no ano		
Fisioterapia	9.312	5.549
Terapia Ocupacional	9.076	6.118
Fonoaudiologia	6.388	3.777
Psicologia	20.599	13.174
Neurologia/Psiquiatria	861	1.936
Nutricionista	503	245
Musicoterapeuta	588	456

AVALIAÇÃO DAS METAS

META: Ofertar atendimento de no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimentos clínicos	() sim () não (x) parcial	Foram realizados atendimentos clínicos em todas as áreas, promovendo habilitação e reabilitação dos pacientes. Contudo, o resultado alcançado foi de 68%, abaixo da meta mínima de 80%, indicando necessidade de ampliar estratégias para atingir o patamar esperado.	68% de atendimentos realizados

META: Realizar o acompanhamento do Plano Terapêutico Singular (PTS).

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Reunião de planejamento multidisciplinar	(x) sim () não () parcial	A reunião de planejamento multidisciplinar foi realizada no mês de janeiro, com foco na troca de informações entre os profissionais sobre os pacientes em comum, garantindo alinhamento das condutas e continuidade do cuidado. A ação ocorreu conforme o previsto, cumprindo integralmente a meta estabelecida.	1 reunião prevista X 1 reunião realizada.
Reunião de planejamento multidisciplinar e estudo de caso	(X) sim () não () parcial	As reuniões de estudo de caso e devolutivas do Plano Terapêutico Singular (PTS) foram realizadas conforme o cronograma estabelecido, nos períodos de 07 a 11 de abril, 17 a 24 de julho e 03 a 07 de novembro. Todas as três reuniões previstas para o ano foram efetivamente executadas, garantindo a discussão multidisciplinar e o alinhamento das condutas terapêuticas.	3 reuniões previstas X 3 reuniões realizadas.

META: Aumentar o índice de presença das pessoas atendidas nos atendimentos técnicos em relação a disponibilidade de atendimento ofertado.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Conscientização de famílias e cuidadores	() sim (x) não () parcial	As ações ocorreram através da sensibilização das famílias em relação a importância da presença dos atendimentos, sendo executada por intervenções da orientação técnica da assistente social do Serviço Sócio assistencial para as famílias que possuem faltas recorrentes	2 reuniões previstas X 0 reuniões realizadas
Termo de Responsabilidade do atendimento técnico	() sim () não (x) parcial	Embora todos os termos de responsabilidade tenham sido previstos e disponibilizados, ao longo do ano ocorreram mudanças vinculadas aos convênios que demandaram ajustes no processo de coleta. Em função dessas alterações, não foi possível obter a assinatura de 100% dos pais e responsáveis, resultando em 85% dos termos efetivamente assinado	85% dos termos assinados.

META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Pesquisa de satisfação	(x) sim () não () parcial	A pesquisa de satisfação foi encaminhada a 464 famílias no mês de julho e retornou com 75 respostas. O índice de participação demonstra que o cumprimento desta meta está condicionado ao engajamento das famílias em responder ao formulário, não se tratando de uma ação diretamente influenciável pelos orientadores	464 formulários enviados X 75 formulários preenchidos pelas famílias.

PONTOS POSITIVOS A SEREM DESTACADOS:

Entre os pontos positivos observados na execução do plano, destaca-se que, por meio das terapias realizadas, muitos pacientes obtiveram alta dos atendimentos clínicos, evidenciando avanços significativos nos processos de reabilitação.

Além disso, as reuniões e o acompanhamento do Plano Terapêutico Singular (PTS) contribuíram para um melhor alinhamento na comunicação e integração da equipe, favorecendo a definição das prioridades nas condutas terapêuticas e possibilitando um planejamento mais eficaz das intervenções.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL:

As principais dificuldades encontradas na execução do plano de ação anual relacionam-se às ausências frequentes nos atendimentos, motivadas pela falta de rede de apoio para quem acompanha os pacientes, pelas dificuldades de transporte até a entidade, pela vulnerabilidade socioeconômica e pela baixa participação das famílias nos processos terapêuticos.

Soma-se a isso a dificuldade de engajamento das famílias nas pesquisas de satisfação, o que limita a coleta de informações relevantes para a avaliação dos serviços.

Outro ponto crítico foi o desligamento de um profissional da área de Fonoaudiologia e a consequente dificuldade de reposição, gerando impacto direto na continuidade e qualidade dos atendimentos especializados.

O presente Relatório de Atividades refere-se ao exercício de 2025, período em que a APAE esteve sob gestão da diretoria então vigente. A assinatura ocorre pela atual diretoria, responsável institucional pela entidade no momento da entrega deste documento.”

Jaraguá do Sul, 18 de março de 2026.

Elizabeth Andrade Siegel Barbosa
Presidente



APAE

Jaraguá do Sul - SC

apaejaragua.org.br



@apaejaragua



@apaedejaraguadosul



@apaedejaraguadosul